

Banco Daycoval

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

2023

Banco Daycoval S.A.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2023 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Daycoval S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Daycoval S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perda (“impairment”) das operações de crédito

A provisão para perda das operações de crédito é constituída levando em consideração a IFRS 9 - “Financial Instruments”. Essa norma contábil requer que a mensuração da referida provisão considere o modelo de perdas esperadas.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

O Banco desenvolveu e implementou políticas e metodologias de mensuração da provisão para perdas esperadas para cobrir os seus riscos de crédito das operações de crédito, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 3.c) e nº 13 às demonstrações contábeis consolidadas. Pelo fato de essas metodologias de provisão para perdas esperadas de crédito serem desenvolvidas internamente, envolverem o uso de julgamento e determinação de premissas por parte da Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe e de especialistas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento das políticas e metodologias utilizadas pelo Banco na mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (ii) entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (iii) envolvimento de especialistas na revisão das metodologias utilizadas pelo Banco na determinação da perda esperada; (iv) análise da aplicação dos critérios de provisionamento de certas operações, com base em amostra; (v) análise do nível de provisionamento total das carteiras; (vi) análise e conciliação das bases de dados utilizadas; e (vii) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios adotados pela Administração do Banco e a política para determinar a provisão para perdas esperadas das operações de crédito são apropriados no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstração consolidada do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (“DVA”), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, , foi submetida a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A Administração é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de março de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. (“Daycoval”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Destaques Financeiros

O Daycoval apresentou no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 lucro líquido de R\$1,1 bilhão (R\$1,1 bilhão em 2022). A carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil e os demais instrumentos financeiros, exceto derivativos, encerraram o exercício de 2023 totalizando R\$64,6 bilhões (R\$60,2 bilhões em 2022) e as captações de recursos encerraram o exercício de 2023 em R\$63,5 bilhões (R\$57,0 bilhões em 2022).

Governança Corporativa

O Daycoval adota política de gestão corporativa e de riscos integrada, que está alinhada com os princípios defendidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com as normas emanadas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e com as melhores práticas de mercado. O Daycoval busca frequentemente aprimorar seu modelo de gestão, guiado pelas diretrizes da sustentabilidade e pelos princípios da ética, da transparência, do respeito, da responsabilidade na condução dos negócios e da equidade no relacionamento com todos os seus públicos.

Mais informações relativas à gestão de riscos do Daycoval e sobre o Patrimônio de Referência Exigido, podem ser obtidas no endereço eletrônico: www.daycoval.com.br/ri - Governança Corporativa.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente. A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos seus auditores independentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/2022, em seu Artigo 27, a Diretoria do Daycoval declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Contábeis Consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros – IFRS, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Agradecimentos

A Administração do Daycoval agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 19 de março de 2024.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM IFRS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	2023	2022	Passivo	Nota explicativa	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.805.742	2.523.162	Passivos financeiros		63.747.985	57.533.792
Ativos financeiros		64.860.044	60.655.443	Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		58.464.308	49.419.284
Ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		50.202.682	48.239.786	Depósitos à vista e outros depósitos	20	1.805.545	1.771.745
Operações de crédito e arrendamento mercantil	12.a	48.473.273	48.569.481	Depósitos a prazo e interfinanceiros	21	20.260.536	16.088.477
Provisão para perda esperada com ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	13	(2.144.301)	(1.788.247)	Outros passivos financeiros		36.398.227	31.559.062
Aplicações no mercado aberto	12.f	1.285.145	1.177.924	Captações no mercado aberto	22	8.234.979	6.832.015
Títulos públicos federais	12.f	2.020.500	-	Obrigações por emissão de títulos			
Títulos emitidos por Governos de outros países	12.f	568.065	280.628	Letras de crédito imobiliário	23	2.122.794	1.754.076
Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo		14.657.362	12.415.657	Letras de crédito do agronegócio	23	2.773.016	2.406.132
Por meio do resultado		13.385.957	6.373.353	Letras financeiras	23	20.367.483	17.747.100
Títulos e valores mobiliários	9	13.141.255	5.958.932	Obrigações por empréstimos e repasses	24	2.899.955	2.819.739
Derivativos	10.a	244.702	414.421	Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado		5.283.677	8.114.508
Por meio de outros resultados abrangentes (PL)		1.271.405	6.042.304	Obrigações por emissões e empréstimos no exterior	19	5.010.116	7.564.779
Títulos e valores mobiliários	9	1.271.405	6.042.304	Derivativos	10.a	273.561	549.729
Investimentos mantidos até o vencimento		43.415	64.854	Passivos fiscais diferidos	6.b	909.635	772.060
Outros créditos		8.115.429	5.437.715	Provisões		3.304.847	3.183.430
Ativos não-correntes disponíveis para venda	14	59.774	86.711	Provisões para riscos	25	2.271.678	2.115.618
Outros ativos diversos	15	8.008.230	5.294.975	Provisões para compromissos e outras provisões	26	1.033.169	1.067.812
Direitos de uso (contratos de arrendamento)	16	47.425	56.029	Obrigações de arrendamento	16	53.195	56.029
Ativos fiscais diferidos	6.b	1.926.658	1.714.418	Outros passivos e obrigações	27	3.688.496	3.277.654
Imobilizado de uso	17.a	56.836	61.107	Total do passivo		71.704.158	64.822.965
Imobilizado de arrendamento operacional	17.c	145.460	211.941	Total do patrimônio líquido		6.250.344	5.845.838
Intangível		918	163	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		6.229.215	5.825.076
Total do ativo		77.954.502	70.668.803	Capital		3.557.260	3.557.260
				Capital social	28.a	3.557.260	3.557.260
				Reservas de capital		2.125	2.125
				Reservas de lucros	28.d	2.671.172	2.264.565
				Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros		(1.342)	1.126
				Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não-controladores		21.129	20.762
				Total do passivo e do patrimônio líquido		77.954.502	70.668.803

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

	Nota explicativa	2023	2022
Receitas de juros e similares	5.a	10.082.525	8.235.484
Despesas de juros e similares	5.b	(5.544.326)	(4.285.891)
Resultado líquido de juros e similares		4.538.199	3.949.593
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	5.c	(11.513)	1.573
Ativos financeiros a avaliados pelo seu valor justo		(335.536)	(938.768)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		513.932	348.125
Títulos e valores mobiliários		178.783	224.644
Derivativos		(1.028.251)	(1.511.537)
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo		130.838	415.574
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo		130.838	415.574
Resultado na alienação de ativos financeiros		3.045	14.219
Resultado de operações de câmbio		190.140	510.548
Receita de tarifas e comissões	5.d	315.457	222.517
Outras receitas operacionais	5.e	202.514	216.894
Total de receitas operacionais		5.044.657	4.390.577
Despesas administrativas	5.f	(1.804.892)	(1.579.939)
Despesas de pessoal		(867.290)	(754.913)
Despesas tributárias		(302.050)	(270.629)
Outras despesas administrativas		(635.552)	(554.397)
Despesas com outras provisões	5.g	(186.776)	(171.160)
Outras receitas (despesas) despesas operacionais	5.h	(190.680)	(92.077)
Perdas com ativos financeiros - impairment		(1.065.589)	(754.037)
Empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil financeiro		(1.065.589)	(754.037)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	5.i	(1.413)	9.811
Depreciações e amortizações		(14.566)	(16.515)
Participações no resultado		(202.569)	(201.912)
Total de despesas operacionais e administrativas		(3.466.485)	(2.805.829)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		1.578.172	1.584.748
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	6.a	(467.659)	(529.358)
Imposto de renda		(323.682)	(356.105)
Contribuição social		(278.224)	(304.239)
Ativo fiscal diferido		134.247	130.986
Participações de acionistas não controladores		(1.549)	(2.162)
Lucro líquido		1.108.964	1.053.228
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		1.108.964	1.053.228
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		1.549	2.162

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO ABRANGENTE EM IFRS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

	Nota explicativa	2023	2022
Lucro líquido		1.108.964	1.053.228
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos		(2.468)	1.570
Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Atribuídos ao Controlador		(4.943)	5.501
Atribuídos a empresas controladas		455	(2.083)
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial		2.020	(1.848)
Resultado abrangente líquido de impostos		1.106.496	1.054.798
Atribuído a:			
Acionistas do controlador		1.106.496	1.054.798
Outros acionistas não-controladores		1.549	2.162

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2022		3.557.260	2.125	2.264.565	-	1.126	5.825.076	20.762	5.845.838
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(2.468)	(2.468)	-	(2.468)
Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros a valor justo		-	-	-	-	(2.468)	(2.468)	-	(2.468)
Dividendos adicionais de exercícios anteriores		-	-	(300.012)	-	-	(300.012)	-	(300.012)
Lucro líquido		-	-	-	1.108.964	-	1.108.964	-	1.108.964
Destinações		-	-	706.619	(1.108.964)	-	(402.345)	-	(402.345)
Reserva legal		-	-	55.096	(55.096)	-	-	-	-
Reservas estatutárias		-	-	651.523	(651.523)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	28.c.ii	-	-	-	(402.345)	-	(402.345)	-	(402.345)
Variação da participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	367	367
Em 31 de dezembro de 2023		3.557.260	2.125	2.671.172	-	(1.342)	6.229.215	21.129	6.250.344
Em 31 de dezembro de 2021		3.557.260	1.125	1.546.782	-	(444)	5.104.723	1.056	5.105.779
Ajustes de adoção de novas práticas contábeis		-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificação de participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	18.627	18.627
Em fundo de investimento controlador		-	-	-	-	-	-	18.627	18.627
Saldo em 1º de janeiro de 2022		3.557.260	1.125	1.546.782	-	(444)	5.104.723	19.683	5.124.406
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	1.570	1.570	-	1.570
Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros a valor justo		-	-	-	-	1.570	1.570	-	1.570
Atualização de títulos patrimoniais		-	1.000	-	-	-	1.000	-	1.000
Lucro líquido		-	-	-	1.054.311	-	1.054.311	-	1.054.311
Destinações		-	-	717.783	(1.054.311)	-	(336.528)	-	(336.528)
Reserva legal		-	-	55.146	(55.146)	-	-	-	-
Reservas estatutárias		-	-	662.637	(662.637)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	28.c.ii	-	-	-	(336.528)	-	(336.528)	-	(336.528)
Variação da participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	1.079	1.079
Em 31 de dezembro de 2022		3.557.260	2.125	2.264.565	-	1.126	5.825.076	20.762	5.845.838

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)**

	2023	2022
Atividades operacionais		
Lucro líquido	1.108.964	1.053.228
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido		
caixa líquido aplicado em atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	14.566	16.515
Impostos diferidos	(134.247)	(130.986)
Impostos correntes	601.906	660.344
Provisão para riscos	178.362	127.909
Provisão para avais e fianças concedidos	(19.285)	1.743
Provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	803.364	460.767
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	281.510	291.527
Provisão para outros créditos diversos	(5.657)	(14.006)
Provisão para perdas em outros valores e bens	2.269	1.904
Outras reversões de provisões	(16.565)	-
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	76.597	94.514
Ganhos (perdas) na alienação de ativo permanente	(19.847)	(9.811)
Resultado de participações em controladas e coligadas	(2.227)	(1.473)
Total dos ajustes de reconciliação	1.760.746	1.498.947
Lucro líquido ajustado do exercício	2.869.710	2.552.175
Variação de ativos e obrigações	1.240.315	853.244
(Aumento) Redução em aplicações no mercado aberto	(107.221)	1.169.703
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e em instrumentos financeiros derivativos	(4.831.130)	(1.304.095)
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(2.296.850)	(4.816.614)
(Aumento) Redução em outros ativos	(921.073)	(1.595.305)
(Aumento) Redução em ativo não-correntes disponíveis para venda	23.853	(777)
Aumento (Redução) em depósitos	4.206.037	583.905
Aumento (Redução) em outros passivos financeiros	5.317.431	8.317.027
Aumento (Redução) em provisões	121.417	(53.422)
Aumento (Redução) em outros passivos e obrigações	424.911	(626.754)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(697.060)	(820.424)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	4.110.025	3.405.419
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(8.537)	(5.863)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento	(8.537)	(5.863)
Atividades de financiamento		
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	291.564	(947.746)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(3.335.054)	(788.119)
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	284	50.440
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	(699.105)	(371.488)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento	(3.742.311)	(2.056.913)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(76.597)	(94.514)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	282.580	1.248.129
Caixa e equivalente de caixa inicial	2.523.162	1.275.033
Caixa e equivalente de caixa final	2.805.742	2.523.162
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	282.580	1.248.129

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)**

	2023	2022
RECEITAS	10.671.203	8.981.849
Receitas de juros e similares	10.082.525	8.235.484
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(11.513)	1.573
Outras	284.734	522.275
Prestação de serviços	315.457	222.517
DESPESAS	(6.609.915)	(5.039.928)
Despesas de juros e similares	(5.544.326)	(4.285.891)
Perdas com ativos financeiros - impairment	(1.065.589)	(754.037)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.079.234)	(939.701)
Materiais, energia e outros insumos	(182.395)	(185.035)
Serviços de terceiros	(896.839)	(754.666)
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.982.054	3.002.220
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(14.566)	(16.515)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO	2.967.488	2.985.705
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.227	1.473
Resultado de equivalência patrimonial	2.227	1.473
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.969.715	2.987.178
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	2.969.715	2.987.178
PESSOAL	937.939	956.825
Remuneração direta	772.597	812.572
Benefícios	133.511	115.908
FGTS	31.831	28.345
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	896.544	950.919
Federais	837.907	903.658
Estaduais	6.380	4.483
Municipais	52.257	42.778
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	26.268	25.123
Aluguéis	26.268	25.123
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	1.108.964	1.054.311
Juros sobre o capital próprio	402.345	336.528
Lucros retidos	708.168	719.945
Participação dos minoritários não controladores	(1.549)	(2.162)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
PREPARADAS DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS)
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

1 - Contexto operacional

O Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediado na Avenida Paulista, 1793 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas controladas diretas e indiretas, opera com a carteira de arrendamento mercantil e atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Consolidado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2 - Políticas contábeis significativas

2.1 - Base de preparação

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20 que revogaram, respectivamente, a Resolução CMN nº 4.720/19 e a Circular BACEN nº 3.959/19, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes, considerando as normas contábeis internacionais (IFRS).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, sendo preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e não sendo requerida pelos normativos do IFRS. Sendo assim, essa demonstração está apresentada de forma complementar ao conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Daycoval para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis Consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do Daycoval.

2.2 - Base de consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS, aprovadas pela administração em 19 de março de 2024, incluem as demonstrações contábeis do Daycoval, de sua dependência no exterior, das entidades controladas direta e indiretamente e dos fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. As demonstrações contábeis das controladas do Daycoval foram preparadas para o mesmo período utilizando práticas contábeis consistentes e todos os saldos das transações, incluindo receitas e despesas, entre as entidades do grupo foram eliminados, no processo de preparação dessas demonstrações.

As participações de acionistas não-controladores representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Daycoval, e são apresentadas separadamente nas demonstrações consolidadas do resultado e incluídas de forma destacada no patrimônio líquido. Qualquer prejuízo aplicável à participação de não-controladores, que seja excedente à sua participação, é atribuído ao patrimônio líquido do Daycoval.

O quadro a seguir apresenta as empresas consolidadas nestas demonstrações contábeis:

	% - Participação	
	2023	2022
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00	100,00
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Corretora de Títulos e Valores Mobiliários		
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Daycoval CTVM") ⁽¹⁾	100,00	-
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Fundo de Investimento		
Multigestão Renda Comercial Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo")	67,97	67,97

(1) A Daycoval CTVM teve seu início de atividades autorizadas pelo BACEN em 31 de agosto de 2023. A integralização de capital ocorreu em 06 de outubro de 2023.

2.3 - Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro em 2023

- **Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis** – requer a divulgação apenas de políticas contábeis materiais, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumarizem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos financeiros.
- Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros – definição de estimativas contábeis: valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de instrumentos financeiros. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Daycoval.
- Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda – esclarece que a isenção para contabilização de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos ou passivos não se aplicam às operações de arrendamentos. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Daycoval.
- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro - a IFRS 17 é aplicável a todos os contratos de seguro e resseguro mantidos a partir de 1º de janeiro de 2023, com data de transição em 1º de janeiro de 2022 para fins comparativos. Não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Daycoval.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis ao Daycoval em períodos futuros

- **Alterações na IAS 1 – Segregação entre passivo circulante e não circulante** - esclarece quando considerar condições contratuais que possam afetar o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, no mínimo, 12 meses após o período de relatório e inclui requisitos de divulgação para os passivos com Covenants classificados como não circulantes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, com aplicação retrospectiva. A Administração não espera impactos nas demonstrações contábeis do Daycoval.
- **Alterações no IFRS 16 - Arrendamentos** - o IASB emitiu alterações de escopo restrito aos requisitos para transações de venda e relocação na IFRS 16, explicando como uma entidade contabiliza uma venda e relocação após a data da transação. As transações de venda e relocação em que alguns ou todos os pagamentos de arrendamento são pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa e têm maior probabilidade de serem impactados. Estas alterações são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2024 e a Administração não espera impactos nas demonstrações contábeis do Daycoval.

- **Alterações da IAS 7 e IFRS 7 - Acordos financeiros de fornecedores** - essas alterações exigem divulgações para aumentar a transparência dos acordos de financiamento de fornecedores e seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma empresa. Os requisitos de divulgação são a resposta do IASB às preocupações dos investidores de que os acordos de financiamento de fornecedores de algumas empresas não são suficientemente visíveis, dificultando a análise dos investidores. As alterações são efetivas para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024 e a Administração não espera impactos relevantes nas demonstrações contábeis do Daycoval.
- **Alteração da IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis** - as mudanças exigirão a aplicação de uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra e a emenda esclarece como as entidades devem determinar a taxa de câmbio a ser usada e as divulgações a serem fornecidas, quando uma moeda for difícil, ou não puder, ser trocada. As alterações visam melhorar a informação que uma entidade presta em suas demonstrações contábeis. As alterações do IAS 21 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, podendo ser antecipada à sua adoção. A Administração não espera impactos nas demonstrações contábeis do Daycoval.

2.4 - Julgamentos e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS do Daycoval, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nestas demonstrações, aplicáveis às seguintes situações:

a) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Daycoval em continuar operando normalmente e está convencida de que este possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS foram preparadas considerando este princípio.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial ou foi derivado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. As variáveis desses modelos são derivadas de informações observáveis de mercado sempre que possível, porém, quando estes dados não estão disponíveis ou não são observáveis, o Daycoval utiliza modelagem interna para estabelecer o valor justo de seus instrumentos financeiros. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia.

c) Perda esperada para ativos financeiros e aumento significativo de risco de crédito

O Daycoval avalia a possibilidade de perda esperada de um instrumento financeiro aplicando certas premissas tais como:

- **Exposição ao risco de crédito** - leva em conta o prazo total em que o Daycoval estará exposto ao risco de crédito de contraparte considerando, para determinados ativos financeiros, condições de pré-pagamento.
- **Condições macroeconômicas** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações para determinar os impactos na avaliação de perda esperada.
- **Cenários** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações que consideram riscos inerentes associados a cada tipo de ativo financeiro, incerteza de mercado, incluindo mudanças de indicadores e na política econômica, recessões econômicas ou variações nos indicadores de mercado que diferem do previsto.

O Daycoval também avalia determinados fatores para identificar se um ativo financeiro apresenta aumento significativo em seu risco de crédito, os quais incluem: (i) tipo de contraparte; (ii) características de cada ativo financeiro; e (iii) localidade onde os ativos financeiros foram originados. Além dos fatores mencionados anteriormente, o Daycoval utiliza os seguintes critérios objetivos alinhados ao IFRS 9:

- **Estágio 1 para Estágio 2** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 45 dias ou deterioração significativa em seu risco de crédito; e
- **Estágio 2 para Estágio 3** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 90 dias ou sejam classificados como ativos problemáticos.

Independente dos prazos de atraso mencionados anteriormente, o Daycoval pode transferir um ativo financeiro para o Estágio 3 a qualquer tempo quando forem obtidas evidências objetivas de que há redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas.

d) Impostos diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

e) Provisões para riscos de passivos contingentes

O Daycoval revisa periodicamente suas provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes.

Os riscos classificados como Prováveis são reconhecidos contabilmente no balanço patrimonial na rubrica de “Provisões” no passivo e estão apresentados na Nota 25.

2.6 - Comparativo BRGAap x IFRS

A Resolução CMN nº 4.966/2021 facultou às instituições financeiras divulgarem as demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP até o exercício de 2024, adicionalmente às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS, que passou a ser obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2022. As demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP foram divulgadas em 06 de fevereiro de 2024.

Em atendimento ao Artigo 11 da Resolução CMN nº 4.818/2020, apresentamos abaixo a conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido, que foram preparados com base na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e o IFRS:

	Demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP	Demonstrações contábeis consolidadas em IFRS
1 - Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas com base na fluência do prazo das operações e no indexador e/ou na taxa de juros contratualmente pactuados.	As receitas geradas ou despesas incorridas, que possuem o caráter incremental e atribuível diretamente à originação das operações com características de concessão de crédito, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada de forma a refletir o conceito de taxa efetiva de juros.
2 - Instrumentos Financeiros e Divulgação	Os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias, previstas na nº 3.068/01 do BCB: (i) títulos para livre negociação; (ii) títulos disponíveis para venda; e (iii) títulos mantidos até o vencimento.	De acordo com os critérios estabelecidos pelo IFRS 9, principalmente, o de modelo de negócios no qual a Administração gerencia seus fluxos de caixa (Solely Payment of Principal and Interest Test - SSPI Test), os ativos e passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) valor justo por meio do resultado (VJR).
3 - Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros	A provisão para perdas em operações com características de concessão de crédito é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os ratings previstos na Resolução CMN nº 2.682/99.	A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS 9), onde todos os instrumentos financeiros ativos, são classificados em 3 estágios. O modelo de cálculo de perda esperada, adotado pela Administração, incorpora cenários macroeconômicos, além de outros critérios necessários para a construção deste modelo. A classificação dos ativos financeiros nos Estágios de 1 a 3, leva em conta o aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial do instrumento financeiro. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da Probabilidade de Default (PD) x percentual de perda quando ocorre o default (LGD) x exposição no momento da ocorrência do default (ED).
4 - Arrendamentos - IFRS 16	A contraprestação dos contratos de aluguel dos bens de uso é contabilizada pelo fluxo mensal em despesas administrativas.	Os contratos de aluguel são considerados como arrendamento, principalmente de bens imóveis tendo, como objeto do contrato, locação imobiliária referente a instalação de agências. O direito de uso do arrendamento é reconhecido no imobilizado equivalente ao valor das contraprestações, ajustadas a valor presente, que são reconhecidas na rubrica "Outros passivos".
5 - IR/CS Diferidos (apuração de tributos diferidos sobre os ajustes de GAAP)	O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras e na expectativa de realização em 10 anos.	Em adição aos critérios descritos no BRGAAP, são reconhecidos os efeitos tributários sobre os ajustes de GAAP realizados na conversão das demonstrações financeiras em IFRS.

6 - Reclassificações de operações para fins de divulgação das demonstrações contábeis em IFRS

6.1) Comissões por colocação e/ou emissão de títulos, são reconhecidas como despesas antecipadas, no ativo, e diferidas com base no prazo de fluência da operação à qual está relacionada.

6.2) Operações de ACC/ACE são reconhecidas em rubricas retificadoras das operações de câmbio, no passivo.

6.1) Reclássificada de despesas antecipadas, no ativo, para a rubricas das emissões de títulos aos quais está relacionada.

6.2) Operações de ACC/ACE são reclassificadas para o ativo para a rubrica de operações de crédito.

Apresentamos a seguir a conciliação entre as contas patrimoniais e de resultado para as demonstrações contábeis consolidadas preparadas com base no BRGAAP e em IFRS:

Balço patrimonial	2023				2022			
	BRGAAP	Reclassificação	Ajuste de GAAP	IFRS	BRGAAP	Reclassificação	Ajuste de GAAP	IFRS
Ativo								
Disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa)	2.805.742	-	-	2.805.742	2.523.162	-	-	2.523.162
Ativos financeiros	18.286.370	-	-	18.286.370	13.459.788	-	-	13.459.788
Derivativos	244.702	-	-	244.702	414.421	-	-	414.421
Operações com características de concessão de crédito	45.409.049	763.826	156.097	46.328.972	45.758.571	871.393	151.270	46.781.234
Outros créditos diversos	8.067.347	(34.619)	82.701	8.115.429	5.390.454	(44.434)	91.695	5.437.715
Ativos fiscais diferidos	2.037.791	-	(111.133)	1.926.658	1.820.465	-	(106.047)	1.714.418
Outros investimentos	43.415	-	-	43.415	64.854	-	-	64.854
Imobilizado de uso	56.836	-	-	56.836	61.107	-	-	61.107
Imobilizado de arrendamento	145.460	-	-	145.460	211.941	-	-	211.941
Intangível	918	-	-	918	163	-	-	163
Total do ativo	77.097.630	729.207	127.665	77.954.502	69.704.926	826.959	136.918	70.668.803
Passivo								
Passivos financeiros	63.509.043	(34.619)	-	63.474.424	57.028.497	(44.434)	-	56.984.063
Derivativos	273.561	-	-	273.561	549.729	-	-	549.729
Passivos fiscais diferidos	897.469	-	12.166	909.635	759.895	-	12.165	772.060
Outros passivos	6.260.048	763.826	22.664	7.046.538	5.607.584	871.393	38.136	6.517.113
Patrimônio líquido	6.157.509	-	92.835	6.250.344	5.759.221	-	86.617	5.845.838
Total do passivo	77.097.630	729.207	127.665	77.954.502	69.704.926	826.959	136.918	70.668.803
Demonstrações de resultado	2023				2022			
	BRGAAP	Reclassificação	Ajuste de GAAP	IFRS	BRGAAP	Reclassificação	Ajuste de GAAP	IFRS
Resultado bruto da intermediação financeira antes da provisão para perdas ao valor recuperável de instrumentos financeiros	4.793.232	(281.579)	15.034	4.526.686	4.199.891	(256.705)	7.980	3.951.166
Provisão para perdas ao valor recuperável de instrumentos financeiros	(1.075.346)	-	9.757	(1.065.589)	(676.548)	-	(77.489)	(754.037)
Resultado líquido da intermediação financeira após a provisão para perdas ao valor recuperável de instrumentos financeiros	3.717.886	(281.579)	24.791	3.461.097	3.523.343	(256.705)	(69.509)	3.197.129
Outras receitas (despesas) operacionais e administrativas	(1.949.264)	281.579	(12.671)	(1.680.356)	(1.653.355)	256.705	(11.657)	(1.410.469)
Resultado operacional antes da tributação	1.768.622	-	12.120	1.780.741	1.869.988	-	(81.166)	1.786.660
Imposto de Renda e Contribuição Social	(462.575)	-	(5.084)	(467.659)	(562.987)	-	33.629	(529.358)
Participações no resultado	(202.569)	-	-	(202.569)	(201.912)	-	-	(201.912)
Participações de acionistas não controladores	(1.549)	-	-	(1.549)	(2.162)	-	-	(2.162)
Lucro líquido do período	1.101.929	-	7.036	1.108.964	1.102.927	-	(47.537)	1.053.228

3 - Resumo das principais práticas contábeis**a) Conversão de moeda estrangeira**

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Daycoval. As empresas integrantes do consolidado utilizam a mesma moeda funcional do Daycoval, conforme previsto no IAS 21.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos nas Demonstrações de resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, como referidos nas demonstrações de fluxo de caixa, incluem caixa disponível, contas correntes sem restrições com bancos e valores a receber de bancos disponíveis ou com vencimento original em três meses ou menos, sendo o risco de mudança no valor de mercado, destes ativos financeiros, considerado imaterial.

c) Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

(i) Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor do IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é determinada pelo:

• Modelo de negócios nos quais os ativos financeiros são gerenciados

Definido como a forma pela qual a Administração realiza a gestão de ativos financeiros para gerar fluxos de caixa contratuais, não dependendo exclusivamente de suas intenções em relação a um determinado instrumento individualmente.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- i) obter fluxos de caixa contratuais;
- ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- iii) venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

(ii) Mensuração de ativos financeiros**• Custo amortizado**

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, com base no método de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

• **Taxa efetiva de juros**

Representa a taxa de juros que desconta os fluxos de caixa futuros esperados durante todo o prazo contratual de um instrumento financeiro ao seu respectivo valor presente. A taxa efetiva de juros pode incluir todos os custos de originação do instrumento financeiro, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

• **Valor justo**

O valor justo é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo financeiro ou que seria pago pela aquisição de um passivo financeiro, em uma transação entre contrapartes de mercado em uma determinada data.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 29.a.

(iii) **Perda de crédito esperada**

Com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

Mensuração da perda esperada

- **Ativos financeiros** - mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros.
- **Créditos a liberar** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes.
- **Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

(iv) **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

(v) **Baixa de ativos financeiros**

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:

(i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou

(ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

(vi) Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

(vii) Aplicações no mercado aberto

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Daycoval retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo com a obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo em “Captações no mercado aberto”, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Daycoval.

A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

Quando a contrapartida tem o direito de vender ou de oferecer novamente os títulos como garantia, o Daycoval reclassifica esses títulos no seu balanço patrimonial como “Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

A diferença entre o preço de compra e revenda é registrada em “Receita de juros e similares” e é apropriada durante o prazo do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

(viii) Derivativos

Os derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado - derivativos”.

O derivativo embutido é um componente de um instrumento híbrido (combinado), que inclui também um contrato principal não derivativo, com o efeito de que parte dos fluxos de caixa do instrumento combinado varia de forma similar a um derivativo individual. Um derivativo embutido faz com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa que seria de outro modo exigido pelo contrato seja modificada de acordo com uma determinada taxa de juros, preço de instrumento financeiro, preço de commodity, taxa de câmbio, índice de preços ou taxas, classificação ou índice de crédito ou outra variável, desde que no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica a uma das partes do contrato.

O derivativo que esteja vinculado a um instrumento financeiro, mas que possa ser contratualmente transferido independentemente desse instrumento ou que possua uma contraparte diferente do instrumento, não é um derivativo embutido, mas um instrumento financeiro separado.

(ix) Operações de crédito

As operações de crédito que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificadas como ativos problemáticos.

(x) Garantias financeiras prestadas

O Daycoval oferece a seus clientes garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e letras de câmbio a prazo. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações contábeis em “outros passivos” ao valor justo, quando o prêmio é recebido. Subsequente ao reconhecimento inicial, o passivo do Daycoval de cada garantia é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

O prêmio recebido é reconhecido no resultado em “Receita de tarifas e comissões” utilizando o método linear com base no prazo de duração do contrato.

d) Arrendamento mercantil

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de outros passivos na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

e) Imobilizado de uso

O imobilizado é contabilizado ao custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

- Imóveis 25 anos;
- Hardware de computadores e veículos 5 anos;
- Outros móveis e equipamentos e aeronaves 10 anos.

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em "outras receitas operacionais" na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

O Daycoval avalia ao final de cada período se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor provável de realização, seja por uso ou venda. A avaliação dos imóveis é efetuada através de laudos preparados por empresas independentes.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao valor recuperável, registrada em perdas com outros ativos. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

Em casos de evidência ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, o Daycoval reconhece a reversão da perda por não recuperação registrada em períodos anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futura de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não recuperação tivesse sido registrada em períodos anteriores.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis do Daycoval incluem o valor de software de computadores.

O intangível, em 31 de dezembro de 2023, monta R\$918 (R\$163 em 2022).

g) Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda são registrados na rubrica de "Outros Ativos" quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

h) Impostos

Imposto corrente

As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante de impostos correntes são aquelas substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases tributárias de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira.

Passivos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Em situações em que o passivo tributário diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças relacionadas com investimentos em controladas, em que o tempo da reversão da diferença temporária pode ser controlado e é provável que essa não seja revertida em um futuro próximo.

Ativos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que é provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados exceto:

- Onde o ativo tributário diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é considerado uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que é provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável estará disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos tributários diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos tributários diferidos baixados são reavaliados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto e lei tributária que foram promulgadas até a data das demonstrações contábeis.

Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Daycoval tem uma obrigação corrente, legal ou construtiva, como o resultado de um evento passado, e é provável que um desembolso de recursos que incorpora benefícios econômicos será requerido para liquidar esta obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso.

j) Ativos contingentes, provisões para riscos e obrigações legais

Os ativos contingentes, as provisões para riscos e as obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

k) Remuneração do capital próprio

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Provisões para compromissos e outras provisões" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

l) Reservas

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Daycoval incluem:

- "Ajuste a valor justo por meio de outros resultados abrangentes" - compreende as variações no valor justo dos investimentos classificados como avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- “Reservas de lucro” (Nota 28.d) - compreendem as seguintes reservas: (i) legal – constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício apurado societariamente (calculado com base no lucro líquido do BRGAAP sem os eventuais ajustes do IFRS), até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente; (ii) estatutária – constituída conforme disposições constantes no estatuto do Daycoval; e (iii) especiais de lucros - composta por dividendos declarados, porém ainda não aprovados na data do balanço.

m) Determinação do valor justo

A melhor evidência do valor justo são os preços cotados em um mercado ativo. Se o mercado para um determinado instrumento financeiro não estiver ou não for ativo, o Daycoval estabelece o valor justo deste instrumento, utilizando-se de modelagens específicas. O objetivo do uso de modelagens específicas para determinação do valor justo é o de estabelecer qual teria sido o preço da transação na data de mensuração em uma troca feita em condições de mercado motivada por considerações normais de mercado.

As modelagens incluem o uso de transações de mercado em termos usuais entre partes conhecedoras e interessadas, se disponíveis, referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. Se houver uma modelagem normalmente usada pelos participantes do mercado para precificar o instrumento e essa modelagem tiver sido demonstrada como fornecendo estimativas razoáveis dos preços obtidos em transações reais de mercado, o Daycoval poderá utilizar tal modelagem.

As modelagens para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, adotadas pelo Daycoval, fazem máximo uso das contribuições do mercado e utilizam o mínimo possível de confiança nas contribuições específicas do Daycoval. Elas incorporam todos os fatores que os participantes do mercado considerariam na definição de preço e são consistentes com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Periodicamente, o Daycoval revisa as modelagens de determinação do valor justo, testando sua validade, usando preços provenientes de quaisquer transações de mercado correntes observáveis no mesmo instrumento ou com base em quaisquer dados de mercado observáveis que estejam disponíveis.

n) Reconhecimento de receita e despesa

A receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Daycoval e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja reconhecida:

(i) Receita e despesa de juros

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, e receita ou despesa de juros é registrada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que é a taxa que exatamente desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados pela vida estimada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito.

O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Daycoval revisa suas estimativas de pagamento e recebimento. O valor contábil ajustado é calculado com base na taxa de juros original e o ajuste no valor contábil é registrado como “outras receitas operacionais”. Porém, para um ativo financeiro reclassificado para o qual o Daycoval subsequentemente aumenta a sua estimativa de recebimento de caixa futuro como resultado do aumento da probabilidade de recuperação dos recebimentos de caixa futuro, o efeito do aumento é reconhecido como um ajuste na taxa efetiva desde a data da alteração da estimativa.

Uma vez que o valor registrado de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros semelhantes são baixados devido à perda com redução ao valor recuperável, a receita de juros continua a ser reconhecida utilizando a taxa de juros usada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável.

(ii) Receita de tarifas e comissões

O Daycoval auferes receita de tarifas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de tarifas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

(ii.a) Receita com tarifas auferidas de serviços prestados em um determinado período

Tarifas auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período. Essas tarifas incluem receita de comissão e gerenciamento de ativos, custódia e outras tarifas de gerenciamento e assessoria.

(ii.b) Receita com taxas de serviços de transação prestados

Tarifas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas ao término da transação que gerou a taxa. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério específico.

(ii.c) Receita de dividendo

Receita de dividendo é reconhecida quando o Daycoval tem o direito de receber o pagamento.

(ii.d) Receita líquida de negociação

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros “mantidos para negociação”.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

O Daycoval avalia em cada data do balanço se há alguma indicação de que um ativo possa estar abaixo do valor recuperável. Se qualquer indicação existe, ou quando o teste de redução ao valor recuperável é requerido, o Daycoval estima o valor recuperável de seus ativos. O valor recuperável do ativo é o maior valor entre o valor justo do ativo ou unidade geradora de caixa menos os custos para vendê-lo e o seu valor corrente em uso.

Quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa excede o valor recuperável, o ativo é considerado “impaired” e é baixado ao seu valor recuperável. Na avaliação do valor corrente em uso, os fluxos de caixa estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação corrente do mercado do valor presente e riscos específicos do ativo.

Para determinar o valor justo menos o preço de venda, um modelo de valorização apropriado é usado. Esses cálculos são efetuados utilizando múltiplos de valorização e outros indicadores de valor justo que estão disponíveis.

Para ativos não financeiros, uma avaliação é efetuada a cada data do balanço para avaliar se existe alguma indicação de que perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas e que possam deixar de existir ou possam ter diminuído. Se tais indicações existem, o Daycoval reestima o valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa.

Perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas são revertidas somente se houver uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do ativo desde a última vez em que as perdas com redução ao valor recuperável foram reconhecidas.

A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, e também não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação, se as perdas com redução ao valor recuperável não tivessem sido reconhecidas no ativo em anos anteriores. Esse tipo de reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

p) Lucro líquido por ação

O Daycoval apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro por ação ordinária e preferencial diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias e preferenciais com potencial diluição.

q) Segmentos divulgados

A divulgação de segmentos do Daycoval é baseada nos seguintes segmentos operacionais: (i) segmento financeiro; (ii) segmento de arrendamento mercantil (leasing) (iii) segmento de administração de ativos; (iv) segmento de seguros e previdência; e (v) outros segmentos.

4 - Informações por segmento operacional

Para fins de gerenciamento, o Daycoval é organizado em quatro segmentos operacionais baseados em produtos e serviços, detalhados a seguir:

- Segmento financeiro - tratando de depósitos individuais de clientes e fornecendo serviços de empréstimos, cheque especial, cartões de crédito e transferências de fundos, tesouraria, área financeira e outras funções centrais;
- Segmento de arrendamento mercantil – além de oferecer depósitos individuais a clientes, possui como atividade principal operações de arrendamento mercantil;
- Segmento de administração de ativos – serviços para investidores institucionais e intermediários, oferecendo a gestão de ativos financeiros por meio de fundos de investimento; e
- Segmento de seguros e previdência – oferecendo produtos de seguros no ramo vida e entidade aberta de previdência complementar, operando planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes.

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que em certos casos é mensurado de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações contábeis consolidadas em IFRS.

O quadro a seguir apresenta informação sobre as demonstrações do resultado e total de ativos e passivos relacionados aos segmentos operacionais do Daycoval, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

Demonstrações de resultado por segmento operacional	2023					Total
	Segmento financeiro	Leasing	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	9.523.781	558.744	-	-	-	10.082.525
Despesas de juros e similares	(5.294.915)	(249.411)	-	-	-	(5.544.326)
Receita líquida de juros e similares	4.228.866	309.333	-	-	-	4.538.199
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	(126.170)	(3.922)	9.479	4.814	104.286	(11.513)
Ativos a valor justo por meio do resultado	(450.193)	(3.922)	9.479	4.814	104.286	(335.536)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	513.932	-	-	-	-	513.932
Títulos e valores mobiliários	66.709	(3.922)	9.479	4.814	101.703	178.783
Derivativos	(1.030.834)	-	-	-	2.583	(1.028.251)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	130.838	-	-	-	-	130.838
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	3.045	-	-	-	-	3.045
Resultado de operações de câmbio	190.140	-	-	-	-	190.140
Receita de comissões e tarifas	194.215	3.153	23.351	-	94.738	315.457
Outras receitas (despesas) operacionais	195.941	12.297	12	11	(5.747)	202.514
Total de receitas operacionais	4.492.852	320.861	32.842	4.825	193.277	5.044.657
Despesas administrativas	(1.610.865)	(46.700)	(15.193)	(337)	(131.797)	(1.804.892)
Despesas de pessoal	(749.038)	(12.735)	(12.258)	-	(93.259)	(867.290)
Despesas tributárias	(252.217)	(30.259)	(1.436)	(1)	(18.137)	(302.050)
Outras despesas administrativas	(609.610)	(3.706)	(1.499)	(336)	(20.401)	(635.552)
(Constituição) Reversão de outras provisões	(182.687)	(1.412)	-	-	(2.677)	(186.776)
Outras receitas (despesas) operacionais	(181.160)	(633)	(181)	(473)	(8.233)	(190.680)
Perdas com ativos financeiros	(1.042.025)	(23.564)	-	-	-	(1.065.589)
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(1.042.025)	(23.564)	-	-	-	(1.065.589)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(29.102)	27.392	-	-	297	(1.413)
Depreciações e amortizações	(13.542)	(237)	-	-	(787)	(14.566)
Participações no resultado	(201.456)	(1.113)	-	-	-	(202.569)
Total de despesas operacionais e administrativas	(3.260.837)	(46.267)	(15.374)	(810)	(143.197)	(3.466.485)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	1.232.015	274.594	17.468	4.015	50.080	1.578.172
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(329.132)	(116.963)	(5.743)	(1.580)	(14.241)	(467.659)
Participações de acionistas não controladores	(1.549)	-	-	-	-	(1.549)
Lucro líquido	901.334	157.631	11.725	2.435	35.839	1.108.964

Demonstrações de resultado por segmento operacional	2022					
	Segmento financeiro	Leasing	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	Total
Receitas de juros e similares	7.856.858	378.626	-	-	-	8.235.484
Despesas de juros e similares	(4.085.453)	(200.438)	-	-	-	(4.285.891)
Receita líquida de juros e similares	3.771.405	178.188	-	-	-	3.949.593
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	(113.693)	-	8.425	4.266	102.575	1.573
Ativos e passivos para negociação	(1.054.034)	-	8.425	4.266	102.575	(938.768)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	348.125	-	-	-	-	348.125
Títulos e valores mobiliários	109.378	-	8.425	4.266	102.575	224.644
Derivativos	(1.511.537)	-	-	-	-	(1.511.537)
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo	415.574	-	-	-	-	415.574
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	14.219	-	-	-	-	14.219
Resultado de operações de câmbio	510.548	-	-	-	-	510.548
Receita de comissões e tarifas	119.505	401	21.588	-	81.023	222.517
Outras receitas operacionais	219.602	2.808	-	50	(5.566)	216.894
Total de receitas operacionais	3.996.819	181.397	30.013	4.316	178.032	4.390.577
Despesas administrativas	(1.408.875)	(40.624)	(12.777)	(270)	(117.393)	(1.579.939)
Despesas de pessoal	(657.988)	(13.881)	(10.083)	-	(72.961)	(754.913)
Despesas tributárias	(229.063)	(23.792)	(1.329)	(1)	(16.444)	(270.629)
Outras despesas administrativas	(521.824)	(2.951)	(1.365)	(269)	(27.988)	(554.397)
(Constituição) Reversão de outras provisões	(169.311)	(411)	-	-	(1.438)	(171.160)
Outras receitas (despesas) operacionais	(91.721)	(61)	-	(295)	-	(92.077)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	(744.659)	(9.378)	-	-	-	(754.037)
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(744.659)	(9.378)	-	-	-	(754.037)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(9.695)	19.455	-	-	51	9.811
Depreciações e amortizações	(15.450)	(259)	-	-	(806)	(16.515)
Participações no resultado	(199.028)	(998)	(1.889)	-	3	(201.912)
Total de despesas operacionais e administrativas	(2.638.739)	(32.276)	(14.666)	(565)	(119.583)	(2.805.829)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	1.358.080	149.121	15.347	3.751	58.449	1.584.748
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(432.009)	(66.970)	(5.189)	(1.492)	(23.698)	(529.358)
Participações de acionistas não controladores	(2.162)	-	-	-	-	(2.162)
Lucro líquido	923.909	82.151	10.158	2.259	34.751	1.053.228

⁽¹⁾ O total de outras receitas (despesas) operacionais do segmento de Seguros e Previdência, refere-se ao resultado de suas operações.

⁽²⁾ O segmento operacional denominado "Outros" inclui as operações das empresas ACS Participações Ltda. e suas controladas Treetop Investments Ltd., IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. e SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda.

Informação geográfica

O quadro a seguir apresenta a distribuição da receita operacional líquida do Daycoval com base em seu local de atuação:

Demonstrações do resultado	2023			2022		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	14.579	4.523.620	4.538.199	936	3.948.657	3.949.593
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	12.234	(23.747)	(11.513)	1.054	519	1.573
Receita com tarifas e comissões	-	315.457	315.457	-	222.517	222.517
Outras receitas (despesas) operacionais	(9.911)	212.425	202.514	1.300	215.594	216.894
Total de receitas (despesas) operacionais	16.902	5.027.755	5.044.657	3.290	4.387.287	4.390.577
Despesas administrativas	(5.446)	(1.799.446)	(1.804.892)	(4.527)	(1.575.412)	(1.579.939)
(Constituição) Reversão de outras provisões	-	(186.776)	(186.776)	-	(171.160)	(171.160)
Outras receitas (despesas) operacionais	(907)	(189.773)	(190.680)	(8.205)	(83.872)	(92.077)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	2.668	(1.068.257)	(1.065.589)	2.079	(756.116)	(754.037)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	(1.413)	(1.413)	-	9.811	9.811
Depreciação e amortizações	-	(14.566)	(14.566)	-	(16.515)	(16.515)
Participações no resultado	-	(202.569)	(202.569)	-	(201.912)	(201.912)
Total de despesas operacionais e administrativas	(3.685)	(3.462.800)	(3.466.485)	(10.653)	(2.795.176)	(2.805.829)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	13.217	1.564.955	1.578.172	(7.363)	1.592.111	1.584.748
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(467.659)	(467.659)	-	(529.358)	(529.358)
Participações de acionistas não controladores	-	(1.549)	(1.549)	-	(2.162)	(2.162)
Lucro líquido	13.217	1.095.747	1.108.964	(7.363)	1.060.591	1.053.228

5 - Demonstrações de resultado

a) Receita de juros e similares

	2023	2022
Rendas de empréstimos e recebíveis	8.908.171	7.080.214
Rendas de ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.174.354	1.155.270
Total de receita de juros	10.082.525	8.235.484

b) Despesas de juros e similares

	2023	2022
Depósitos de instituições financeiras e de clientes	(2.028.829)	(1.523.491)
Captações no mercado aberto – operações compromissadas	(441.909)	(280.512)
Obrigações por emissão de títulos de dívida	(3.006.825)	(2.476.650)
Obrigações por empréstimos e repasses	(41.309)	18.143
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito	(25.454)	(23.372)
Despesa com obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	-	(9)
Total de despesas com juros	(5.544.326)	(4.285.891)

c) Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros

	2023	2022
Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(335.536)	(938.768)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	513.932	348.125
Títulos e valores mobiliários	178.783	224.644
Derivativos	(1.028.251)	(1.511.537)
Operações de swap	(884.086)	(1.563.067)
Operações a termo	70.548	168.757
Operações de mercado futuro	(251.937)	(130.369)
Operações com opções	37.224	13.142
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado	130.838	415.574
Obrigações por empréstimos e repasses – no exterior	100.611	216.050
Títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	30.227	199.524
Resultado na alienação de ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.045	14.219
Ganhos na alienação de ativos financeiros	6.379	14.718
Perdas na alienação de ativos financeiros	(3.334)	(499)
Resultado de operações de câmbio	190.140	510.548
Ganhos com operações de câmbio	704.786	1.498.306
Perdas em operações de câmbio	(514.646)	(987.758)
Total de ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	(11.513)	1.573

d) Receita de tarifas e comissões

	2023	2022
Administração, custódia e colocação de títulos	80.214	45.586
Rendas de corretagem	1.707	1.139
Rendas de tarifas bancárias	165.741	121.077
Total de receitas de tarifas e comissões de serviços prestados	247.662	167.802
Rendas de garantias prestadas	67.795	54.715
Total de receitas de tarifa e comissões	315.457	222.517

e) Outras receitas operacionais

	2023	2022
Atualização de depósitos judiciais – vinculados a provisões judiciais	137.077	127.045
Juros cobrados sobre recebimento de títulos em atraso	7.543	4.952
Reversão de provisões operacionais	25.421	51.365
Outras receitas operacionais	32.473	33.532
Total de outras receitas operacionais	202.514	216.894

f) Despesas administrativas

	2023	2022
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(100.170)	(95.896)
Benefícios	(133.372)	(115.800)
Encargos sociais	(163.751)	(145.698)
Proventos	(467.874)	(395.507)
Treinamento	(139)	(107)
Remuneração de estagiários	(1.984)	(1.905)
Total de despesas de pessoal	(867.290)	(754.913)

	2023	2022
Contribuições ao COFINS	(204.640)	(189.163)
Contribuições ao PIS / PASEP	(33.668)	(31.108)
ISS	(46.019)	(38.373)
Outras despesas tributárias	(17.723)	(11.985)
Total de despesas tributárias	(302.050)	(270.629)

	2023	2022
Despesas de água, energia e gás	(4.890)	(4.474)
Despesas de aluguéis e seguros	(34.582)	(30.721)
Despesas de comunicações	(19.015)	(22.827)
Despesas de contribuições	(26.085)	(37.168)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(14.602)	(7.603)
Despesas com materiais	(1.569)	(2.176)
Despesas de processamento de dados	(208.580)	(151.800)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(46.531)	(50.357)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(181.936)	(165.090)
Outras despesas administrativas	(97.762)	(82.181)
Total de outras despesas administrativas	(635.552)	(554.397)

g) Despesas com outras provisões

	2023	2022
Constituição de provisões para riscos cíveis, trabalhistas	(186.776)	(171.160)
Despesas com outras provisões	(186.776)	(171.160)

h) Outras despesas operacionais

	2023	2022
Outras receitas diversas	16.595	26.184
Outras despesas operacionais	(207.275)	(118.261)
Total de outras despesas operacionais	(190.680)	(92.077)

i) Resultado na alienação de ativos não correntes disponíveis para venda

	2023	2022
Lucro na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	34.928	33.988
Prejuízo na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	(36.341)	(24.177)
Resultado na alienação de ativos não-correntes - disponíveis para venda	(1.413)	9.811

6 - Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social

	2023	2022
Impostos correntes		
Resultado antes da tributação sobre lucros e participações	1.578.172	1.584.748
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(710.177)	(810.687)
Adições e exclusões permanentes		
Participações em controladas	1.002	1.473
Juros sobre capital próprio	181.055	154.803
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	17.376	(5.773)
Outros valores	43.085	130.826
Imposto de renda e contribuição social	(467.659)	(529.358)
Imposto corrente	(601.906)	(660.344)
Imposto diferido	134.247	130.986

b) Impostos diferidos

O quadro a seguir demonstra a origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

Créditos tributários:	2023		
	2022	Constituição / Realização	2023
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	182.850	4.327	187.177
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	789.588	303.026	1.092.614
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	311.709	(123.050)	188.659
Atualização monetária de contingências	332.160	60.840	393.000
Outras adições temporárias	98.111	(32.903)	65.208
Total de créditos tributários	1.714.418	212.240	1.926.658

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	288.728	(105.077)	183.651
Superveniência de depreciação	132.884	219.882	352.766
Outras exclusões temporárias	350.448	22.770	373.218
Total das obrigações fiscais diferidas	772.060	137.575	909.635

Créditos tributários:	2022		
	2021	Constituição / Realização	2022
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	182.470	380	182.850
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	664.782	124.806	789.588
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	176.915	134.794	311.709
Atualização monetária de contingências	278.286	53.874	332.160
Outras adições temporárias	69.761	28.350	98.111
Total de créditos tributários	1.372.214	342.204	1.714.418

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	232.701	56.027	288.728
Resultados com instrumentos financeiros	31.824	(31.824)	-
Superveniência de depreciação	80.850	52.034	132.884
Outras exclusões temporárias	218.118	132.330	350.448
Total das obrigações fiscais diferidas	563.493	208.567	772.060

c) Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo para realização em:	2023			2022		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	222.043	177.636	399.679	174.167	139.335	313.502
Até 2 anos	175.235	140.189	315.424	149.317	119.455	268.772
Até 3 anos	182.525	146.022	328.547	183.724	146.981	330.705
Até 4 anos	178.588	142.871	321.459	141.148	112.920	254.068
Até 5 anos	24.988	14.768	39.756	28.826	23.061	51.887
Acima de 5 anos	281.361	240.432	521.793	268.655	226.829	495.484
Total	1.064.740	861.918	1.926.658	945.837	768.581	1.714.418

O valor presente do total de créditos tributários constituído no Daycoval, em 31 de dezembro de 2023, é de R\$1.611.911 (R\$1.353.893 em 2022), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontados pela sua taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

7 - Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, sendo a quantidade média ponderada das ações preferenciais calculada de forma líquida das ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, após o ajuste referente aos juros sobre capital próprio, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2023	2022
Lucro líquido	1.108.964	1.053.228
Lucro líquido atribuído por classe de ação		
Ordinárias	776.275	737.260
Preferenciais	332.689	315.968
Média ponderada de ações ordinárias e preferenciais para cálculo de lucro básico por ação		
Quantidade média de ações		
Ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Preferenciais	567.201.876	567.201.876
Lucro básico por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,5865	0,5571
Preferenciais	0,5865	0,5571
Lucro diluído por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,5865	0,5571
Preferenciais	0,5865	0,5571

8 - Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa	12.005	13.978
Depósitos junto a outros bancos	8.756	17.266
Disponibilidades em moeda estrangeira no país	572.414	798.960
Aplicações no mercado aberto	1.065.606	1.282.908
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	1.146.961	410.050
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.805.742	2.523.162

⁽¹⁾ Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

9 - Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo

a) Por classificação e tipo de instrumento

(i) Ativos financeiros classificados conforme o IFRS 9

	2023		2022	
	Valor de curva	Valor justo	Valor de curva	Valor justo
Classificação				
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)	13.102.072	13.141.255	5.933.355	5.958.932
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)	1.273.846	1.271.405	6.040.258	6.042.304
Tipo de instrumento				
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)				
Títulos públicos federais	11.277.103	11.315.483	5.466.518	5.497.235
Cédula de produtor rural (CPR)	1.447.068	1.449.008	-	-
Debêntures	304.248	303.841	395.138	394.878
Títulos e valores mobiliários no exterior	73.653	72.923	71.699	66.819
Total	13.102.072	13.141.255	5.933.355	5.958.932
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)				
Títulos públicos federais	48.474	48.466	3.848.098	3.851.637
Nota comercial (NC)	887.270	886.740	133.916	133.899
Cotas de fundos de investimento	229.267	227.757	1.479.617	1.478.146
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	106.135	105.742	30.070	30.065
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	2.357	2.357	3.647	3.647
Certificados de depósitos bancários - CDB	150	150	181	181
Letras de crédito imobiliário - LCI	113	113	21	21
Letras de crédito do agronegócio - LCA	80	80	-	-
Cédula de produtor rural (CPR)	-	-	544.619	544.619
Letras de câmbio - LC	-	-	89	89
Total	1.273.846	1.271.405	6.040.258	6.042.304
Total de ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo	14.375.918	14.412.660	11.973.613	12.001.236

10 - Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos a valor justo por meio do resultado)

Os derivativos envolvem, na data inicial, apenas uma promessa mútua com pouco ou nenhuma transferência de caixa. Porém, esses instrumentos frequentemente envolvem um nível elevado de alavancagem e são extremamente voláteis. Uma variação relativamente pequena no valor do ativo, ou taxa, ou índice representativo do contrato derivativo pode ter um impacto significativo no resultado do Daycoval.

Derivativos no mercado de balcão podem expor o Daycoval a riscos associados à falta de um mercado ativo em que possa liquidar uma posição em aberto.

A exposição do Daycoval a contratos de derivativos é monitorada como parte de sua estratégia de gestão geral de risco de mercado do Daycoval (Nota 33.b).

(i) Futuros e forwards (NDFs)

Contratos de futuros e forwards são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro a um preço e um tempo específico no futuro. Forwards são contratos customizados negociados no mercado de balcão. Contratos futuros são negociados em montante padronizado em um mercado regulamentado e são sujeitos a requerimentos diários de margem em caixa.

As principais diferenças no risco associado em contratos de forwards e futuros são os riscos de crédito e de liquidez. O Daycoval é exposto a risco de crédito em relação à contrapartida nos contratos de forward. O risco de crédito relacionado aos contratos de futuros é considerado mínimo devido aos requerimentos de margem em caixa para as transações que ajudam a garantir que os contratos serão sempre honrados.

Contratos de forwards são liquidados por seu valor total e, portanto, carregam um maior risco de liquidez do que contratos de futuros, que são liquidados com base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a riscos de mercado.

(ii) Swaps

Os swaps são acordos contratuais entre duas partes de trocar fluxos de pagamentos ao longo do tempo baseado em valores nominais específicos, relacionados a variações de um índice específico do qual é derivado, como, por exemplo, a taxa de juros, variação cambial ou índice patrimonial.

Os swaps de taxa de juros são contratos feitos pelo Daycoval com outras instituições financeiras em que o Daycoval recebe ou paga uma taxa fixa ou variável de juros em troca do recebimento ou pagamento, respectivamente, de uma taxa fixa ou variável de juros. Os fluxos de pagamento são geralmente liquidados entre si, com a diferença sendo paga por uma parte à outra.

Em um swap de moeda, o Daycoval paga um montante específico de um tipo de moeda e recebe um montante específico de outra. Swaps de moeda são geralmente liquidados pelo seu valor bruto.

(iii) Opções

Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

Derivativos mantidos ou emitidos com o propósito de negociação

Parte substancial das atividades de negociação de derivativos do Daycoval é associada a acordos com clientes, que são normalmente eliminadas por transações com outras contrapartes. O Daycoval pode também tomar posições com a expectativa de lucro, por meio de variações favoráveis em preços, taxas ou índices.

Também estão incluídos nestes contratos de derivativos, posições tomadas pelo Daycoval com o propósito de "hedge accounting", principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira. O Daycoval, conforme permitido pelo IFRS 9, optou por manter os critérios aplicáveis a instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de "hedge accounting" contidos no IAS 39.

O quadro abaixo demonstra o valor justo dos derivativos, registrados como ativos e passivos, junto com seus respectivos valores nominais. O valor referencial, registrado bruto, é o valor do ativo representativo do derivativo, taxa de referência ou índice, é a base pelas quais as variações do valor dos derivativos são mensurados. Os valores referenciais indicam o volume de transações em aberto na data do balanço, mas não indicam informações sobre o risco de mercado ou o risco de crédito.

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de "Derivativos" em contrapartida às respectivas contas de resultado de "Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo – derivativos" e, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, estão ajustados ao seu valor justo e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos":

	2023							2022			
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Ativo											
Derivativos	276.549	(32.774)	244.702	59.520	166.492	5.599	3.107	9.984	498.229	(83.808)	414.421
Operações de swap - diferencial a receber	235.486	(71.556)	193.702	18.711	157.724	4.176	3.107	9.984	428.424	(81.914)	346.510
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	16.868	39.972	27.561	20.614	5.707	1.240	-	-	25.626	(4.913)	20.713
Prêmios pagos por compra de opções de compra	4.130	(1.190)	3.374	130	3.061	183	-	-	15.958	3.019	18.977
Futuros de juros (DI)	13.283	-	13.283	13.283	-	-	-	-	900	-	900
Futuros de moedas estrangeiras	3.112	-	3.112	3.112	-	-	-	-	12.267	-	12.267
Futuros de cupom cambial (DDI)	2.714	-	2.714	2.714	-	-	-	-	13.668	-	13.668
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	956	-	956	956	-	-	-	-	1.386	-	1.386
Passivo											
Derivativos	253.064	57.106	273.561	41.902	204.420	10.555	16.566	118	492.859	56.870	549.729
Operações de swap - diferencial a pagar	146.935	63.014	188.362	-	166.293	5.385	16.566	118	420.249	66.526	486.775
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a pagar	71.489	5.673	66.893	26.797	35.108	4.988	-	-	28.713	(4.264)	24.449
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	19.665	(11.581)	3.331	130	3.019	182	-	-	24.433	(5.392)	19.041
Futuros de moedas estrangeiras	9.611	-	9.611	9.611	-	-	-	-	6.433	-	6.433
Futuros de cupom cambial (DDI)	5.100	-	5.100	5.100	-	-	-	-	7.407	-	7.407
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	209	-	209	209	-	-	-	-	5.597	-	5.597
Futuros de juros (DI)	55	-	55	55	-	-	-	-	27	-	27

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Futuros	20.065	14.975	28.221	19.464
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	20.065	14.975	28.221	19.464
Swap	193.702	188.362	346.510	486.775
Instituições financeiras	151.197	179.346	301.101	486.531
Pessoas jurídicas	35.529	1.336	45.118	244
Pessoas físicas	6.976	7.680	291	-
Termo ("NDF")	27.561	66.893	20.713	24.449
Pessoas jurídicas	27.490	65.535	20.700	24.371
Pessoas físicas	50	1.358	13	78
Instituições financeiras	21	-	-	-
Opções	3.374	3.331	18.977	19.041
Pessoas físicas	2.631	-	8.631	-
Pessoas jurídicas	743	-	8.915	-
Instituições financeiras	-	3.331	1.431	19.041

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

	2023					2022	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Swap							
Ativo							
Estratégia de "hedge accounting"	-	2.247.796	-	-	-	2.247.796	2.269.800
Dólar x CDI	-	2.247.796	-	-	-	2.247.796	2.269.800
Estratégia de negociação	150.738	40.784	31.996	68.905	198.460	490.883	358.855
CDI x Dólar	54.741	13.796	8.976	29.696	-	107.209	112.819
CDI x Taxa pré-fixada	86.682	4.997	2.747	-	-	94.426	128.706
Dólar x CDI	1.371	4.024	4.733	-	-	10.128	55.221
Taxa pré-fixada x Dólar	7.944	17.967	9.386	-	5.807	41.104	30.922
Taxa pré-fixada x CDI	-	-	6.154	-	177.422	183.576	8.337
Dólar x Taxa pré-fixada	-	-	-	39.209	15.231	54.440	6.440
Reais x Dólar	-	-	-	-	-	-	16.410
Passivo							
Estratégia de "hedge accounting"	-	1.595.833	-	368.528	-	1.964.361	5.197.823
Dólar x CDI	-	1.595.833	-	368.528	-	1.964.361	5.197.823
Estratégia de negociação	-	-	33.666	135.266	4.003	172.935	4.370
CDI x Dólar	-	-	-	-	-	-	1.001
Dólar x Taxa pré-fixada	-	-	22.310	49.330	4.003	75.643	-
Dólar x CDI	-	-	10.136	85.936	-	96.072	-
CDI x Taxa pré-fixada	-	-	1.220	-	-	1.220	2.514
Taxa pré-fixada x Dólar	-	-	-	-	-	-	855
Termo ("NDF")	3.977.951	1.076.875	130.472	-	-	5.185.298	4.363.730
Posição comprada	2.348.374	809.813	130.472	-	-	3.288.659	1.227.924
Posição vendida	1.629.577	267.062	-	-	-	1.896.639	3.135.806
Futuros	9.539.614	11.929.368	8.653.901	2.409.216	1.243.717	33.775.816	22.867.292
Posição comprada	2.514.961	2.007.259	61.998	-	61.221	4.645.439	6.926.769
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.507.274	1.229.171	-	-	-	2.736.445	1.898.946
Futuros de moedas estrangeiras	766.143	-	-	-	-	766.143	2.868.702
Futuros de juros (DI)	14.349	348.682	11.856	-	-	374.887	470.036
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	227.195	429.406	50.142	-	61.221	767.964	1.689.085
Posição vendida	7.024.653	9.922.109	8.591.903	2.409.216	1.182.496	29.130.377	15.940.523
Estratégia de "hedge accounting"	851.702	2.126.398	2.893.559	1.813.340	986.361	8.671.360	894.970
Futuros de juros (DI)	851.702	2.126.398	2.893.559	1.813.340	986.361	8.671.360	894.970
Estratégia de negociação	6.172.951	7.795.711	5.698.344	595.876	196.135	20.459.017	15.045.553
Futuros de cupom cambial (DDI)	203.284	3.119.089	1.922.450	538.317	65.114	5.848.254	2.718.769
Futuros de moedas estrangeiras	2.219.186	-	-	-	-	2.219.186	-
Futuros de juros (DI)	3.750.481	4.676.622	3.432.013	-	-	11.859.116	12.318.182
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	-	343.881	57.559	131.021	532.461	8.602
Opções	29.288	356.515	10.373	-	-	396.176	538.299
Posição comprada	14.298	167.612	4.540	-	-	186.450	246.417
Moeda estrangeira	14.298	167.612	4.540	-	-	186.450	246.417
Posição vendida	14.990	188.903	5.833	-	-	209.726	291.882
Moeda estrangeira	14.990	188.903	5.833	-	-	209.726	291.882

A estratégia de "hedge" é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Daycoval. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Daycoval, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge".

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui as seguintes estruturas de hedge contábil de risco de mercado:

- Objetivo de mitigar a exposição a taxa de juros encontrada nos fluxos de recebimentos futuros, dada natureza pré-fixada das operações de crédito e de arrendamento mercantil, itens objetos de hedge, registrados nas rubricas de "Financiamento de veículos", "Empréstimos Consignados" e "Arrendamento mercantil" (Nota 12.b). A estrutura de hedge destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de hedge, seja de juros ou de principal e juros, com objetivo de mitigar as oscilações da curva de juros;

- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de "Obrigações por títulos emitidos no exterior" e "Obrigações por empréstimos no exterior" (Nota 19). A estrutura de hedge contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de hedge de risco de mercado:

2023				Variação no valor justo do		Efetividade
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do referência	Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	
Operações de crédito e de arrendamento mercantil						
Arrendamento Mercantil	27/07/2032	R\$ 1.242.856	Futuros de DI	41.786	(38.380)	91,85%
Empréstimos Consignados	06/02/2034	R\$ 5.028.752	Futuros de DI	164.428	(153.855)	93,57%
Financiamento de veículos	05/01/2029	R\$ 2.013.102	Futuros de DI	25.812	(23.845)	92,38%
Instrumentos de captação						
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	(203.107)	200.237	98,59%
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 100.000	Swap	86.318	(86.092)	99,74%
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	845	(1.038)	122,84%
Captação IFC	27/06/2024	USD 100.000	Swap	522	(444)	85,06%
Captação IFC	16/09/2024	USD 130.000	Swap	297.635	(297.498)	99,95%
Captação IFC	16/09/2024	USD 169.000	Swap	(18.394)	18.231	99,11%
Captação IFC	16/09/2024	USD 20.000	Swap	721	(758)	105,13%
				396.566	(383.442)	

2022				Variação no valor justo do		Efetividade
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do referência	Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	
Operações de crédito						
Financiamento de veículos	22/12/2027	R\$ 870.608	Futuros de DI	(6.151)	6.839	111,19%
Instrumentos de captação						
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	(310.581)	304.470	98,03%
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 100.000	Swap	55.611	(55.295)	99,43%
Captação IFC	15/06/2023	USD 100.000	Swap	(6.816)	6.835	100,28%
Captação IFC	16/09/2024	USD 130.000	Swap	31.201	(30.876)	98,96%
Captação IFC	15/03/2023	USD 254.000	Swap	53.591	(53.470)	99,77%
Captação IFC	15/03/2023	USD 16.000	Swap	(842)	834	99,05%
Captação IFC	15/09/2023	USD 135.000	Swap	8.416	(9.401)	111,70%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	212.506	(213.058)	100,26%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 300.000	Swap	117.718	(119.252)	101,30%
				154.653	(162.374)	

12 - Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado

a) Composição e diversificação por setor econômico

Composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2023	2022
Operações de crédito e de arrendamento mercantil ^{(1) (2)}	48.367.725	48.746.043
Provisão para perda esperada	(2.144.301)	(1.788.247)
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	46.223.424	46.957.796

⁽¹⁾ A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

⁽²⁾ O total das operações de crédito e arrendamento mercantil em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não contempla o montante de ganhos de R\$232.026 (perdas de R\$6.151 em 2022) referentes ao ajuste a valor justo de operações de financiamento de veículos, de empréstimos consignados e de arrendamento mercantil, objetos de hedge contábil.

Diversificação da carteira de crédito e de arrendamento mercantil por setor econômico	2023		2022	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total	48.367.725	100,00	48.746.043	100,00
Setor privado	48.367.725	100,00	48.711.014	99,93
Pessoa jurídica	30.420.741	62,89	34.881.507	71,56
Indústria	9.235.774	19,08	10.349.201	21,22
Comércio	7.488.268	15,47	9.086.090	18,64
Administração e serviços	3.085.107	6,38	2.668.192	5,47
Atividades Financeiras e Seguradoras	2.175.429	4,50	2.023.282	4,15
Transportes e logística	2.003.163	4,14	2.538.259	5,21
Construção	810.929	1,68	906.395	1,86
Telecomunicação e TI	746.192	1,54	1.003.610	2,06
Saúde	457.419	0,95	504.326	1,03
Energia	428.580	0,89	1.046.780	2,15
Imobiliário	384.932	0,80	353.435	0,73
Serviços especializados	355.784	0,74	681.669	1,40
Administração pública, defesa e seguridade social	331.136	0,68	74.133	0,15
Cultura e lazer	309.989	0,64	341.486	0,70
Extração	266.561	0,55	261.505	0,54
Educação	181.781	0,38	168.379	0,35
Hospedagem e alimentação	145.241	0,30	169.948	0,35
Saneamento	91.764	0,19	92.261	0,19
Outros	1.922.692	3,98	2.612.556	5,36
Pessoas físicas	17.946.984	37,11	13.829.507	28,37
Setor público	-	-	35.029	0,07

b) Composição por tipo de operação

	2023		2022	
	Valor contábil	Impairment	Valor contábil	Impairment
Empréstimos e financiamentos a empresas	28.525.049	(1.243.530)	33.340.161	(976.086)
Arrendamento mercantil	2.829.945	(39.357)	2.463.780	(24.340)
Crédito consignado	14.446.122	(596.443)	10.557.712	(541.203)
Financiamento de veículos	2.303.537	(253.225)	2.188.154	(234.561)
Home equity	238.543	(3.889)	162.849	(2.029)
Demais operações de crédito	24.529	(7.857)	33.387	(10.028)
Total	48.367.725	(2.144.301)	48.746.043	(1.788.247)

c) Concentração das operações de crédito

Maiores devedores	2023		2022	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	968.707	2,00	1.044.830	2,14
10 maiores devedores	3.540.678	7,32	3.663.088	7,51
50 seguintes maiores devedores	5.178.548	10,71	5.178.601	10,62
100 seguintes maiores devedores	3.726.027	7,70	4.632.910	9,51
Demais devedores	34.953.765	72,27	34.226.614	70,22
Total	48.367.725	100,00	48.746.043	100,00

d) Composição e diversificação por setor econômico

Estágio 1	2023							
	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empréstimos e financiamentos a empresas	32.172.871	(112.202)	(624.919)	72.087	12.045	(35.125)	(4.631.245)	26.853.512
Arrendamento mercantil	2.440.783	(2.880)	(76.452)	1.202	-	(245)	387.019	2.749.427
Crédito consignado	10.027.959	(82.738)	(245.976)	37.099	5.761	(7.187)	3.892.544	13.627.462
Financiamento de veículos	1.733.681	(79.193)	(149.924)	33.241	2.443	(16.889)	213.892	1.737.251
Home equity	150.178	(1.584)	(7.901)	1.879	1.472	-	76.790	220.834
Demais operações de crédito	10.910	(88)	(1.337)	-	-	(1.435)	6.837	14.887
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	46.536.382	(278.685)	(1.106.509)	145.508	21.721	(60.881)	(54.163)	45.203.373
Avais e fianças	5.730.661	-	(115)	23.593	-	-	542.899	6.297.038
Total de avais e fianças	5.730.661	-	(115)	23.593	-	-	542.899	6.297.038
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	52.267.043	(278.685)	(1.106.624)	169.101	21.721	(60.881)	488.736	51.500.411

Estágio 2	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empréstimos e financiamentos a empresas	184.024	(72.087)	(27.702)	112.202	202	(12.209)	(61.165)	123.265
Arrendamento mercantil	3.403	(1.202)	(408)	2.880	-	(751)	(801)	3.121
Crédito consignado	165.944	(37.099)	(39.141)	82.738	5.723	(7.632)	31.587	202.120
Financiamento de veículos	185.871	(33.241)	(28.483)	79.193	923	(21.255)	(45.677)	137.331
Home equity	5.518	(1.879)	(2.297)	1.584	344	-	(821)	2.449
Demais operações de crédito	4.764	-	(117)	88	-	(1.323)	49	3.461
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	549.524	(145.508)	(98.148)	278.685	7.192	(43.170)	(76.828)	471.747
Avais e fianças	28.046	(23.593)	-	-	-	-	(2.369)	2.084
Total de avais e fianças	28.046	(23.593)	-	-	-	-	(2.369)	2.084
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	577.570	(169.101)	(98.148)	278.685	7.192	(43.170)	(79.197)	473.831

Estágio 3	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empréstimos e financiamentos a empresas	983.266	(12.045)	(202)	624.919	27.702	(288.383)	213.015	1.548.272
Arrendamento mercantil	19.594	-	-	76.452	408	(7.551)	(11.506)	77.397
Crédito consignado	363.809	(5.761)	(5.723)	245.976	39.141	(211.179)	190.277	616.540
Financiamento de veículos	268.602	(2.443)	(923)	149.924	28.483	(132.002)	117.314	428.955
Home equity	7.153	(1.472)	(344)	7.901	2.297	-	(275)	15.260
Demais operações de crédito	17.713	-	-	1.337	117	(5)	(12.981)	6.181
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.660.137	(21.721)	(7.192)	1.106.509	98.148	(639.120)	495.844	2.692.605
Avais e fianças	5.062	-	-	115	-	-	(4.583)	594
Total de avais e fianças	5.062	-	-	115	-	-	(4.583)	594
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.665.199	(21.721)	(7.192)	1.106.624	98.148	(639.120)	491.261	2.693.199

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2023	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empréstimos e financiamentos a empresas	33.340.161	(335.717)	(4.479.395)	28.525.049
Arrendamento mercantil	2.463.780	(8.547)	374.712	2.829.945
Crédito consignado	10.557.712	(225.998)	4.114.408	14.446.122
Financiamento de veículos	2.188.154	(170.146)	285.529	2.303.537
Home equity	162.849	-	75.694	238.543
Demais operações de crédito	33.387	(2.763)	(6.095)	24.529
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	48.746.043	(743.171)	364.853	48.367.725
Avais e fianças	5.763.769	-	535.947	6.299.716
Total de avais e fianças	5.763.769	-	535.947	6.299.716
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	54.509.812	(743.171)	900.800	54.667.441

Estágio 1	2022							
	Saldo inicial em 2022	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2022
Empréstimos e financiamentos a empresas	29.324.756	(75.868)	(744.183)	29.597	56	-	3.638.513	32.172.871
Arrendamento mercantil	2.064.415	(5.996)	(23.302)	4.232	69	-	401.365	2.440.783
Crédito consignado	8.433.342	(71.318)	(209.544)	33.015	56.548	-	1.785.916	10.027.959
Financiamento de veículos	1.166.628	(55.184)	(99.010)	11.815	2.041	-	707.391	1.733.681
Home equity	96.812	(4.206)	(5.422)	189	1.191	-	61.614	150.178
Demais operações de crédito	8.682	(54)	(1.857)	-	-	-	4.139	10.910
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	41.094.635	(212.626)	(1.083.318)	78.848	59.905	-	6.598.938	46.536.382
Avais e fianças	4.363.896	(20.447)	(4.317)	2.536	-	-	1.388.993	5.730.661
Total de avais e fianças	4.363.896	(20.447)	(4.317)	2.536	-	-	1.388.993	5.730.661
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	45.458.531	(233.073)	(1.087.635)	81.384	59.905	-	7.987.931	52.267.043

Estágio 2	Saldo inicial em 2022	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2022
Empréstimos e financiamentos a empresas	153.914	(29.597)	(26.823)	75.868	7.182	-	3.480	184.024
Arrendamento mercantil	7.129	(4.232)	(832)	5.996	233	-	(4.891)	3.403
Crédito consignado	123.184	(33.015)	(31.821)	71.318	793	-	35.485	165.944
Financiamento de veículos	139.956	(11.815)	(19.710)	55.184	939	-	21.317	185.871
Home equity	984	(189)	(343)	4.206	-	-	860	5.518
Demais operações de crédito	3.722	-	(247)	54	-	-	1.235	4.764
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	428.889	(78.848)	(79.776)	212.626	9.147	-	57.486	549.524
Avais e fianças	6.518	(2.536)	-	20.447	-	-	3.617	28.046
Total de avais e fianças	6.518	(2.536)	-	20.447	-	-	3.617	28.046
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	435.407	(81.384)	(79.776)	233.073	9.147	-	61.103	577.570

Estágio 3	Saldo inicial em 2022	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2022
Empréstimos e financiamentos a empresas	202.797	(56)	(7.182)	744.183	26.823	(148.482)	165.183	983.266
Arrendamento mercantil	4.795	(69)	(233)	23.302	832	(2.504)	(6.529)	19.594
Crédito consignado	291.416	(56.548)	(793)	209.544	31.821	(280.396)	168.765	363.809
Financiamento de veículos	130.619	(2.041)	(939)	99.010	19.710	(101.884)	124.127	268.602
Home equity	4.743	(1.191)	-	5.422	343	(628)	(1.536)	7.153
Demais operações de crédito	8.114	-	-	1.857	247	(38)	7.533	17.713
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	642.484	(59.905)	(9.147)	1.083.318	79.776	(533.932)	457.543	1.660.137
Avais e fianças	11.057	-	-	4.317	-	-	(10.312)	5.062
Total de avais e fianças	11.057	-	-	4.317	-	-	(10.312)	5.062
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	653.541	(59.905)	(9.147)	1.087.635	79.776	(533.932)	447.231	1.665.199

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2022	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2022
Empréstimos e financiamentos a empresas	29.681.467	(148.482)	3.807.176	33.340.161
Arrendamento mercantil	2.076.339	(2.504)	389.945	2.463.780
Crédito consignado	8.847.942	(280.396)	1.990.166	10.557.712
Financiamento de veículos	1.437.203	(101.884)	852.835	2.188.154
Home equity	102.539	(628)	60.938	162.849
Demais operações de crédito	20.518	(38)	12.907	33.387
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	42.166.008	(533.932)	7.113.967	48.746.043
Avais e fianças	4.381.471	-	1.382.298	5.763.769
Total de avais e fianças	4.381.471	-	1.382.298	5.763.769
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	46.547.479	(533.932)	8.496.265	54.509.812

e) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

	2023	2022
Movimentação das operações renegociadas		
Saldo inicial	3.503.163	3.369.615
Baixa de operações renegociadas para prejuízo	(232.467)	(156.796)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(3.386.493)	(3.818.766)
Renegociação de operações	4.176.644	4.109.109
Saldo final	4.060.847	3.503.162
Composição do saldo de operações renegociadas		
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.316.960	3.099.789
Parcelas vincendas	3.288.925	3.078.804
Até 3 meses	717.066	1.010.126
De 3 a 12 meses	1.033.769	1.115.976
De 1 a 3 anos	1.195.325	831.104
De 3 a 5 anos	327.385	103.407
Acima de 5 anos	15.380	18.191
Vencidas até 14 dias	28.035	20.985
Operações em curso anormal ⁽²⁾	743.887	403.373
Parcelas vincendas	387.656	265.238
Até 3 meses	59.408	39.971
De 3 a 12 meses	137.597	101.718
De 1 a 3 anos	158.070	108.639
De 3 a 5 anos	30.527	13.823
Acima de 5 anos	2.054	1.087
Parcelas vencidas	356.231	138.135
Até 60 dias	59.902	60.857
De 61 a 90 dias	22.561	17.393
De 91 a 180 dias	250.759	34.560
De 181 a 360 dias	23.009	25.325
Total	4.060.847	3.503.162

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$193.268 (R\$181.774 em 2022) e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R\$579 (R\$556 em 2022), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Carteira de crédito".

f) Outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado

	2023	2022
Composição de outros ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		
Títulos públicos federais	2.020.500	-
Títulos emitidos por Governos de outros países	568.065	280.628
Aplicações no mercado aberto	1.285.145	1.177.924
Total outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado	3.873.710	1.458.552

Não foram constituídas provisões para perda esperada para estas operações.

13 - Provisão para perdas com ativos avaliados por seu custo amortizado

Estágio 1	2023							Saldo final em 2023
	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	502.663	(1.437)	(9.511)	9.767	3.510	(35.125)	(41.328)	428.539
Arrendamento mercantil	10.859	(10)	(292)	40	-	(245)	(4.016)	6.336
Crédito consignado	175.567	(1.401)	(4.161)	9.869	3.445	(7.187)	23.926	200.058
Financiamento de veículos	56.639	(2.742)	(5.236)	4.093	1.433	(16.889)	3.766	41.064
Home equity	547	(6)	(29)	225	147	-	(227)	657
Demais operações de crédito	775	(6)	(99)	-	-	(1.435)	1.819	1.054
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	747.050	(5.602)	(19.328)	23.994	8.535	(60.881)	(16.060)	677.708
Avais e fianças	83.530	-	-	770	-	-	(31.390)	52.910
Total de avais e fianças	83.530	-	-	770	-	-	(31.390)	52.910
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	830.580	(5.602)	(19.328)	24.764	8.535	(60.881)	(47.450)	730.618

Estágio 2	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empréstimos e financiamentos a empresas	19.516	(9.767)	(1.909)	1.437	37	(12.209)	15.134	12.239
Arrendamento mercantil	259	(40)	(14)	10	-	(751)	681	145
Crédito consignado	36.054	(9.869)	(8.564)	1.401	4.080	(7.632)	26.258	41.728
Financiamento de veículos	20.260	(4.093)	(3.509)	2.742	543	(21.255)	22.489	17.177
Home equity	651	(225)	(239)	6	34	-	(25)	202
Demais operações de crédito	985	-	(59)	6	-	(1.323)	2.077	1.686
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	77.725	(23.994)	(14.294)	5.602	4.694	(43.170)	66.614	73.177
Avais e fianças	1.262	(770)	-	-	-	-	(398)	94
Total de avais e fianças	1.262	(770)	-	-	-	-	(398)	94
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	78.987	(24.764)	(14.294)	5.602	4.694	(43.170)	66.216	73.271

Estágio 3	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empréstimos e financiamentos a empresas	453.907	(3.510)	(37)	9.511	1.909	(288.383)	629.355	802.752
Arrendamento mercantil	13.222	-	-	292	14	(7.551)	26.899	32.876
Crédito consignado	329.582	(3.445)	(4.080)	4.161	8.564	(211.179)	231.054	354.657
Financiamento de veículos	157.662	(1.433)	(543)	5.236	3.509	(132.002)	162.555	194.984
Home equity	831	(147)	(34)	29	239	-	2.112	3.030
Demais operações de crédito	8.268	-	-	99	59	(5)	(3.304)	5.117
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	963.472	(8.535)	(4.694)	19.328	14.294	(639.120)	1.048.671	1.393.416
Avais e fianças	2.244	-	-	-	-	-	(1.848)	396
Total de avais e fianças	2.244	-	-	-	-	-	(1.848)	396
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	965.716	(8.535)	(4.694)	19.328	14.294	(639.120)	1.046.823	1.393.812

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2023	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empréstimos e financiamentos a empresas	976.086	(335.717)	603.161	1.243.530
Arrendamento mercantil	24.340	(8.547)	23.564	39.357
Crédito consignado	541.203	(225.998)	281.238	596.443
Financiamento de veículos	234.561	(170.146)	188.810	253.225
Home equity	2.029	-	1.860	3.889
Demais operações de crédito	10.028	(2.763)	592	7.857
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.788.247	(743.171)	1.099.225	2.144.301
Avais e fianças	87.036	-	(33.636)	53.400
Total de avais e fianças	87.036	-	(33.636)	53.400
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.875.283	(743.171)	1.065.589	2.197.701

Estágio 1	2022							
	Saldo inicial em 2022	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2022
Empréstimos e financiamentos a empresas	647.830	(10.329)	(25.834)	5.151	44	-	(114.199)	502.663
Arrendamento mercantil	12.706	(53)	(216)	143	47	-	(1.768)	10.859
Crédito consignado	142.566	(1.471)	(3.675)	7.163	33.973	-	(2.989)	175.567
Financiamento de veículos	39.212	(1.992)	(3.603)	1.598	1.221	-	20.203	56.639
Home equity	327	(14)	(18)	24	119	-	109	547
Demais operações de crédito	845	(5)	(160)	-	-	-	95	775
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	843.486	(13.864)	(33.506)	14.079	35.404	-	(98.549)	747.050
Avais e fianças	68.120	(526)	(16)	25	-	-	15.927	83.530
Total de avais e fianças	68.120	(526)	(16)	25	-	-	15.927	83.530
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	911.606	(14.390)	(33.522)	14.104	35.404	-	(82.622)	830.580

Estágio 2	2022							
	Saldo inicial em 2022	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2022
Empréstimos e financiamentos a empresas	25.731	(5.151)	(3.775)	10.329	5.645	-	(13.263)	19.516
Arrendamento mercantil	317	(143)	(29)	53	99	-	(38)	259
Crédito consignado	31.502	(7.163)	(9.520)	1.471	456	-	19.308	36.054
Financiamento de veículos	19.025	(1.598)	(2.872)	1.992	551	-	3.162	20.260
Home equity	110	(24)	(31)	14	-	-	582	651
Demais operações de crédito	1.455	-	(121)	5	-	-	(354)	985
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	78.140	(14.079)	(16.348)	13.864	6.751	-	9.397	77.725
Avais e fianças	307	(25)	-	526	-	-	454	1.262
Total de avais e fianças	307	(25)	-	526	-	-	454	1.262
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	78.447	(14.104)	(16.348)	14.390	6.751	-	9.851	78.987

Estágio 3	Saldo inicial em 2022	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2022
Empréstimos e financiamentos a empresas	139.944	(44)	(5.645)	25.834	3.775	(148.482)	438.525	453.907
Arrendamento mercantil	4.443	(47)	(99)	216	29	(2.504)	11.184	13.222
Crédito consignado	402.713	(33.973)	(456)	3.675	9.520	(280.396)	228.499	329.582
Financiamento de veículos	109.249	(1.221)	(551)	3.603	2.872	(101.884)	145.594	157.662
Home equity	1.138	(119)	-	18	31	(628)	391	831
Demais operações de crédito	7.119	-	-	160	121	(38)	906	8.268
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	664.606	(35.404)	(6.751)	33.506	16.348	(533.932)	825.099	963.472
Avais e fianças	519	-	-	16	-	-	1.709	2.244
Total de avais e fianças	519	-	-	16	-	-	1.709	2.244
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	665.125	(35.404)	(6.751)	33.522	16.348	(533.932)	826.808	965.716

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2022	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2022
Empresas	813.505	(148.482)	311.063	976.086
Leasing	17.466	(2.504)	9.378	24.340
Consignado	576.781	(280.396)	244.818	541.203
Veículos	167.486	(101.884)	168.959	234.561
Home equity	1.575	(628)	1.082	2.029
Demais operações de crédito	9.419	(38)	647	10.028
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.586.232	(533.932)	735.947	1.788.247
Avais e fianças	68.946	-	18.090	87.036
Total de avais e fianças	68.946	-	18.090	87.036
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.655.178	(533.932)	754.037	1.875.283

14 - Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda referem-se, em sua totalidade, aos bens de propriedade do Daycoval, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em dação em pagamento, substancialmente composto por imóveis e veículos.

	2023			2022		
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Recebidos	67.217	(7.443)	59.774	91.886	(5.175)	86.711
Total	67.217	(7.443)	59.774	91.886	(5.175)	86.711

15 - Outros ativos diversos

	2023	2022
Relações interfinanceiras com correspondentes bancários	3.932	4.526
Reservas junto ao Banco Central do Brasil ⁽¹⁾	1.321.373	287.834
Operações de câmbio	3.769.630	2.522.482
Valores a receber de prêmios de opções	6.447	649
Rendas a receber	81.745	47.259
Devedores por conta de liquidações pendentes	39.460	27.223
Despesas antecipadas diversas	12.005	1.374
Ativos diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	3.034	1.823
Outros adiantamentos	50.111	91.307
Depósitos judiciais ⁽²⁾	1.950.408	1.798.718
Impostos e contribuições a compensar	466.388	339.153
Pagamentos a ressarcir	949	933
Valores a receber relativos a transações de pagamento	122.661	158.851
Devedores diversos no país	180.087	12.843
Total	8.008.230	5.294.975

(1) As reservas junto ao Banco Central do Brasil referem-se, substancialmente, depósitos compulsórios;

(2) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições.

16 - Arrendamentos

O Daycoval é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste.

O total de direitos de uso oriundos dos contratos de arrendamento e das obrigações de arrendamento, trazidas a valor presente e reconhecidos no balanço patrimonial consolidado está apresentado abaixo:

	2023		2022	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Direitos de uso	23.630	23.795	26.328	29.701
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Obrigações de arrendamento	23.630	29.565	26.328	29.701

17 - Imobilizado de uso e de arrendamento mercantil operacional

a) Composição do custo de aquisição e da depreciação acumulada

Descrição	% de depreciação	2023			2022
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Aeronave	10%	75.865	(47.415)	28.450	36.036
Computadores e periféricos	20%	40.039	(25.739)	14.300	11.840
Equipamentos de comunicação	20%	1.497	(942)	555	289
Equipamentos de segurança	10%	1.571	(1.338)	233	221
Imóveis de uso	4%	2.642	(556)	2.086	3.405
Instalações	10%	5.039	(2.413)	2.626	3.051
Móveis e equipamentos de uso	10%	14.103	(7.697)	6.406	4.163
Veículos	20%	4.637	(2.457)	2.180	2.102
Total		145.393	(88.557)	56.836	61.107

b) Movimentação do imobilizado de uso

Descrição	2023			2022	
	Saldo inicial	Aquisição/ alienação	Depreciação acumulada	Saldo final	Saldo final
Aeronave	36.036	-	(7.586)	28.450	36.036
Computadores e periféricos	11.840	6.869	(4.409)	14.300	11.840
Equipamentos de comunicação	289	397	(131)	555	289
Equipamentos de segurança	221	112	(100)	233	221
Imóveis de uso	3.405	(1.179)	(140)	2.086	3.405
Instalações	3.051	-	(425)	2.626	3.051
Móveis e equipamentos de uso	4.163	3.029	(786)	6.406	4.163
Veículos	2.102	803	(725)	2.180	2.102
Total	61.107	10.031	(14.302)	56.836	61.107

c) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

	%	2023			2022	
		Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido
Instalações	10%	60	(47)	-	13	30
Máquinas e equipamentos	10%	418.236	(268.765)	(4.415)	145.056	211.233
Móveis	10%	10	(8)	-	2	9
Veículos	20%	907	(518)	-	389	669
Total		419.213	(269.338)	(4.415)	145.460	211.941

18 - Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

	2023		2022	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos				
Disponibilidades	1.207	5.846	450	2.348
Aplicações interfinanceiras de liquidez	228.973	1.108.526	63.750	332.628
Títulos e valores mobiliários	102.773	497.557	9.163	47.810
Operações de crédito	428.881	2.076.339	434.391	2.266.524
Outros créditos	6.176	29.902	11.855	61.854
Outros valores e bens	984	4.764	49	255
Total de ativos	768.994	3.722.934	519.658	2.711.419
Passivos				
Depósito à vista	3.731	18.063	865	4.512
Depósito a prazo	308.885	1.495.403	279.722	1.459.505
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	246.369	1.192.746	1.866	9.734
Obrigações por empréstimos e repasses	196.341	950.548	202.771	1.058.000
Instrumentos financeiros derivativos	718	3.474	279	1.454
Outras obrigações diversas	721	3.493	1.409	7.352
Total de passivos	756.765	3.663.727	486.912	2.540.557

⁽¹⁾ Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$4,8413 e de R\$/US\$5,2177 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

19 - Passivos financeiros avaliados por seu valor justo

Os passivos financeiros avaliados por seu valor justo, foram classificados nesta categoria pelo Daycoval pois, sendo avaliados desta forma, reduzem, no todo ou em parte, o descasamento contábil gerado pelo reconhecimento, por seu valor justo, de derivativos contratados exclusivamente para proteção destes passivos financeiros contra oscilações de indicadores de mercado, principalmente câmbio.

O quadro a seguir, apresenta a composição dos passivos financeiros avaliados por seu valor justo:

	2023	2022
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo	5.010.116	7.564.779
Composição		
Emissão de títulos no exterior	2.797.229	2.179.957
Obrigações por empréstimos e repasses	2.212.887	5.384.822
Total	5.010.116	7.564.779

20 - Depósitos à vista e outros depósitos

	2023	2022
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	1.805.545	1.771.745
Composição		
Depósitos à vista	1.302.822	1.069.150
Depósitos vinculados	491.198	691.402
Depósitos em moeda estrangeira	11.525	11.193
Total	1.805.545	1.771.745

21 - Depósitos a prazo e interfinanceiros

	2023	2022
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	20.260.536	16.088.477
Composição		
Depósitos interfinanceiros	795.139	1.862.399
Depósitos a prazo	19.465.397	14.226.078
Total	20.260.536	16.088.477

	2023					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos interfinanceiros	95.873	677.454	21.812	-	-	795.139
Depósitos a prazo	3.722.206	5.839.126	8.954.204	895.456	54.405	19.465.397
Total	3.818.079	6.516.580	8.976.016	895.456	54.405	20.260.536

	2022					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos interfinanceiros	11.033	1.820.723	28.601	2.042	-	1.862.399
Depósitos a prazo	3.200.968	3.854.338	6.529.268	619.407	22.097	14.226.078
Total	3.212.001	5.675.061	6.557.869	621.449	22.097	16.088.477

22 - Captações no mercado aberto

Estas operações são classificadas na categoria de "Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado" e estão compostas, em sua totalidade, por operações de venda com compromisso de recompra ("Captações no mercado aberto"), lastreadas em títulos públicos federais integrantes da carteira de "Ativos financeiros disponíveis para venda". O total de operações de captação no mercado em 31 de dezembro de 2023, monta R\$8.234.979 (R\$6.832.015 em 2022).

23 - Obrigação por emissão de títulos

a) Letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio

	2023					2022
Classificação	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado						25.263.293
Letras de crédito imobiliário – LCI	259.946	1.338.208	516.920	321	7.399	2.122.794
Letras de crédito do agronegócio – LCA	385.451	1.561.979	806.700	18.886	-	2.773.016
Letras financeiras – LF ⁽¹⁾	2.582.418	4.374.787	10.141.818	1.604.903	1.663.557	20.367.483
Total	3.227.815	7.274.974	11.465.438	1.624.110	1.670.956	25.263.293
	2022					2022
Classificação	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado						21.907.308
Letras de crédito imobiliário – LCI	188.059	512.426	1.033.750	12.993	6.848	1.754.076
Letras de crédito do agronegócio – LCA	369.193	966.025	1.070.632	282	-	2.406.132
Letras financeiras – LF ⁽¹⁾	2.095.686	1.855.370	9.723.373	2.462.035	1.610.636	17.747.100
Total	2.652.938	3.333.821	11.827.755	2.475.310	1.617.484	21.907.308

⁽¹⁾ Conforme Comunicado ao Mercado, publicado em 24 de janeiro de 2023, o Daycoval concluiu a sua décima terceira emissão de Letras Financeiras, totalizando R\$269,2 milhões. As Letras Financeiras foram emitidas em cinco séries, sendo a primeira no valor de R\$141,4 milhões para 3 anos; a segunda, para 5 anos, de R\$39,4 milhões; a terceira, de R\$53,6 milhões, em 10 anos; a quarta, de R\$12,5 milhões, em 10 anos; e a quinta, de R\$22,3 milhões, em 10 anos.

24 - Obrigações por empréstimos e repasses e por operações de venda e transferência de ativos financeiros

	2023					2022
Classificação	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado						2.899.955
Composição						
Repasses do País - instituições oficiais						535.219
Repasses do BNDES	3.207	8.029	5.016	91	-	16.343
Repasses do FINAME	34.963	123.035	273.190	87.688	-	518.876
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior						2.364.736
Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	1.108.557	727.463	49.028	-	-	1.885.048
Obrigações por empréstimos no exterior	100.611	379.074	3	-	-	479.688
Total	1.247.338	1.237.601	327.237	87.779	-	2.899.955
	2022					2022
Classificação	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado						2.819.739
Repasses do País - instituições oficiais						389.386
Repasses do BNDES	15.702	20.953	14.910	1.219	-	52.784
Repasses do FINAME	19.164	79.544	170.502	62.204	5.188	336.602
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior						2.430.353
Obrigações em moeda estrangeira	1.022.376	761.175	-	-	-	1.783.551
Obrigações por empréstimos no exterior	181.995	464.807	-	-	-	646.802
Total	1.239.237	1.326.479	185.412	63.423	5.188	2.819.739

⁽¹⁾ O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

25 - Ativos e passivos contingentes

a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.e). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, estão apresentados a seguir:

	2023		2022	
Obrigações legais - Riscos fiscais (d)		2.048.783		1.920.734
Processos cíveis		163.408		138.960
Processos trabalhistas		59.487		55.924
Total		2.271.678		2.115.618

Riscos	2023			2022		
	Saldo inicial	Constituição (reversão)(1)	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão)(1)	Constituição final
Fiscais	1.920.734	128.049	2.048.783	1.813.790	106.944	1.920.734
Cíveis	138.960	24.448	163.408	116.382	22.578	138.960
Trabalhistas	55.924	3.563	59.487	57.537	(1.613)	55.924
Total	2.115.618	156.060	2.271.678	1.987.709	127.909	2.115.618

(1) Inclui atualização monetária e pagamentos.

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	2023	2022
Fiscais	1.869.291	1.733.400
Cíveis	58.628	45.772
Trabalhistas	22.410	19.473
Total	1.950.329	1.798.645

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e dedução de incentivos fiscais (FINAM), sendo o valor provisionado de R\$13.016 (R\$15.084 em 2022). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$12.472 (R\$15.227 em 2022).

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada e questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727/08 e de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R\$1.123.815 (R\$1.048.913 em 2022) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$1.146.162 (R\$1.054.331 em 2022).

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$784.674 (R\$739.253 em 2022) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$580.911 (R\$544.121 em 2022).

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$118.389 (R\$111.599 em 2022) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$121.224 (R\$114.137 em 2022).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$6.250 (R\$4.046 em 2022) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$6.751 (R\$ 5.584 em 2022).

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

Processos de Execução fiscal de ISS dos municípios de Cascavel-PR e Uberlândia-MG, no montante atualizado de R\$396, classificado como perda remota, onde é pretendido pelos municípios receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes domiciliados nestes.

Processo nº 1013470-42.2021.8.26.0068 Mandado de Segurança Cível, para a suspensão de exigibilidade do pagamento do ISS lançado pelo município de Barueri-SP com fundamentos na decisão da ADPF 189. Classificado como perda possível. O município de Barueri-SP lançou contra o Daycoval Leasing a importância de R\$6.623, valor referente a diferença do ISS devido nos anos de 2016 e 2017, calculado entre a alíquota em vigor à época, estabelecida pelo próprio município, e a alíquota de 2%, que julgou o magistrado ser o legalmente aplicável para o serviço de arrendamento mercantil. O valor atualizado é de R\$14.567.

Não houve processos referentes ao PAT provisionados pelo Daycoval Leasing em 31 de dezembro de 2023 (R\$166 em 2022).

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS em juízo, com liminar favorável para o recolhimento com base no pedido. Em 31 de dezembro de 2023, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações montam R\$2.639 (R\$1.673 em 2022), que provisionamos como contingências fiscais.

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 31 de dezembro de 2023, montam o risco aproximado de R\$75.341 (R\$66.345 em 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, as ações trabalhistas montam R\$767 (R\$122 em 2022).

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

26 - Provisões para compromissos e outras provisões

	2023	2022
Sociais e estatutárias	281.885	277.583
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	78.570	75.806
Programa de participação nos resultados	203.315	201.777
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	601.551	637.384
Provisão para imposto de renda	323.160	359.644
Provisão para contribuição social	278.391	277.740
Outras provisões	149.733	152.845
Provisão para despesas de pessoal	96.333	65.809
Provisões para risco de crédito em operações de concessão de avais e fianças	53.400	87.036
Total de provisões para compromissos e outras provisões	1.033.169	1.067.812

27 - Outros passivos e obrigações

	2023	2022
Relações interfinanceiras e interdependências	290.743	321.026
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	16.145	12.722
Valores a pagar de prêmios de opções	4.131	14.665
Câmbio	2.922.846	2.530.997
Impostos e contribuições a recolher	81.589	77.349
Credores diversos	59.804	39.690
Pagamentos diversos	112.165	65.214
Outros passivos diversos	201.073	215.991
Total de outros passivos e obrigações	3.688.496	3.277.654

28 - Capital social e reservas

a) Capital social

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o capital social do Banco monta R\$3.557.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas, composto por 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

b) Composição e movimentação do capital social em ações

	2023	2022
Ações ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876	567.201.876
Total de ações	1.890.672.918	1.890.672.918

Não houve movimentação de quantidade de ações durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

c) Juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

(i) Demonstração do cálculo do JCP:

	2023	% ⁽¹⁾	2022	% ⁽¹⁾
Lucro líquido⁽¹⁾	1.101.929		1.102.927	
(-) Constituição de reserva legal	(55.096)		(55.146)	
Lucro líquido ajustado	1.046.833		1.047.781	
Valor do JCP	402.345		336.528	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo ao JCP	(60.351)		(50.479)	
Valor líquido do JCP	341.994	32,67	286.049	27,30

(1) Refere-se às informações sobre o lucro líquido ajustado em BRGAAP.

(ii) Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos aos exercícios de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, conforme demonstrado a seguir:

		2023		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação				
		ON	PN			
31/03/2023	17/04/2023	0,0552	0,0552	104.422	(15.663)	88.759
30/06/2023	17/07/2023	0,0552	0,0552	104.325	(15.649)	88.676
29/09/2023	16/10/2023	0,0535	0,0535	101.163	(15.174)	85.989
29/12/2023	15/01/2024	0,0489	0,0489	92.435	(13.865)	78.570
			Total	402.345	(60.351)	341.994

		2022		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação				
		ON	PN			
31/03/2022	18/04/2022	0,0380	0,0380	71.770	(10.766)	61.004
30/06/2022	15/07/2022	0,0470	0,0470	88.881	(13.332)	75.549
30/09/2022	17/10/2022	0,0459	0,0459	86.694	(13.004)	73.690
30/12/2022	16/01/2023	0,0472	0,0472	89.183	(13.377)	75.806
			Total	336.528	(50.479)	286.049

(iii) Dividendos adicionais de exercícios anteriores:

Foram distribuídos dividendos adicionais no montante de R\$300.012, aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de dezembro de 2023, sendo disponibilizados aos acionistas em 18 de dezembro de 2023, relativos a exercícios anteriores.

d) Reserva de lucros

	2023	2022
Reserva legal ⁽¹⁾	240.083	184.987
Reservas estatutárias ⁽²⁾	2.431.089	2.079.578
Total	2.671.172	2.264.565

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício em BRGAAP, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

29 - Valor justo de instrumentos financeiros

a) Determinação do valor justo e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de “Fluxo de caixa descontado”, nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

O quadro a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por nível de hierarquia:

(i) Classificados conforme o IFRS 9

	2023		2022	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	13.141.255	-	5.497.235	461.697
Derivativos	20.065	224.637	28.221	386.200
Operações de swap, termo e opções	-	224.637	-	386.200
Mercado futuro	20.065	-	28.221	-
Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Títulos e valores mobiliários	1.162.963	108.442	5.463.682	578.622
Títulos públicos federais	48.466	-	3.851.637	-
Nota comercial (NC)	886.740	-	133.899	-
Cotas de fundos de investimento	227.757	-	1.478.146	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	105.742	-	30.065
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	2.357	-	3.647
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	150	-	181
Letras de crédito imobiliário - LCI	-	113	-	21
Letras de crédito do agronegócio - LCA	-	80	-	-
Cédula de produtor rural (CPR)	-	-	-	544.619
Letras de câmbio - LC	-	-	-	89
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos	14.975	258.586	19.464	530.265
Swaps e operações a termo	-	258.586	-	530.265
Mercado futuro	14.975	-	19.464	-
Outros passivos financeiros				
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	-	5.010.116	-	7.564.779

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Instrumentos financeiros registrados ao valor justo

A seguir está a descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros. As técnicas de valorização incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Derivativos

Produtos derivativos são mensurados com a utilização de metodologias de valorização geralmente utilizados no mercado ou, em certos casos, com a utilização de metodologia interna, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e estão compostos por: swaps de taxa de juros, swaps de moeda, contratos a termo de compra e venda de moeda e contratos de futuros de taxa de juros, de variação cambial e de cupom cambial. As técnicas de valorização mais frequentemente aplicadas incluem valorização de contratos de futuro e modelos de swaps, que utilizam cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos inputs inclusive taxas de moeda spot e futura e taxas curva de juros.

Ativos financeiros avaliados a valor justo

Ativos financeiros avaliados a valor justo são mensurados por metodologias ou modelos de valorização geralmente utilizados no mercado, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e são compostos por instrumentos de patrimônio (ações de companhias abertas negociadas em bolsa de valores) e instrumentos de dívida emitidos pelo governo brasileiro (títulos públicos federais) e/ou emitidos por empresas privadas no Brasil e/ou no exterior.

Esses ativos são mensurados utilizando modelos que incorporam dados observáveis no mercado.

b) Valor justo de ativos e passivos financeiros não contabilizados ao valor justo

A seguir estão descritas a metodologia e as premissas utilizadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão registrados ao valor justo nas demonstrações contábeis, sendo este avaliados pelo seu custo amortizado.

Ativos no qual o valor justo se aproxima do valor contábil

Para ativos e passivos financeiros de curto prazo (menos de três meses) é pressuposto que os valores contábeis se aproximem dos seus respectivos valores justos.

Instrumentos financeiros de renda fixa

O valor justo de ativos e passivos financeiros de renda fixa contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado de depósitos de renda fixa é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando a taxa de juros do mercado corrente, utilizada para instrumentos de dívida com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

A seguir está uma comparação por classe do valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros do Daycoval que não estão contabilizados ao valor justo nas demonstrações contábeis. Esta tabela não inclui o valor justo de ativos e passivos não financeiros.

	2023		2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Operações de crédito e arrendamento mercantil	48.473.273	49.870.386	47.698.873	49.731.114
Títulos públicos federais	2.020.500	2.042.819	-	-
Títulos emitidos por Governos de outros países	568.065	563.550	280.628	276.109
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.497.712	3.666.754	2.870.882	3.333.696
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Depósitos a prazo e interfinanceiros e letras	45.523.829	47.726.431	37.995.785	39.558.459
Obrigações por empréstimos e repasses	2.899.955	2.920.511	2.819.739	2.202.813

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

30 - Gerenciamento de ativos (“asset management”)

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2023, totalizavam R\$95,6 bilhões (R\$78,5 bilhões em 2022).

31 - Divulgação sobre partes relacionadas

Remuneração de altos executivos da Administração do Daycoval

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2023, o montante global de remuneração para o Banco de até R\$100 milhões (R\$100 milhões para o exercício findo em 2022).

	2023	2022
Total de remuneração	96.014	92.080
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	1.597	1.394
	97.611	93.474

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

b) Participação acionária:

A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:

	2023	2022
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%	100,00%

- c) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN n^{os} 4.693/18 e 4.818/20.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, bem como o resultado reconhecido durante os respectivos exercícios:

Transações	Ativo (Passivo)		Receita (despesa)	
	2023	2022	2023	2022
Operações com derivativos	187	291	(104)	141
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	187	291	(104)	141
Operações de crédito	47.850	14.815	2.836	1.961
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	1.014	-	29	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	46.836	14.815	2.807	1.961
Depósitos à vista	(3.711)	(2.847)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(202)	(328)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(3.509)	(2.519)	-	-
Depósitos a prazo	(226.807)	(140.720)	(30.517)	(31.084)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(25.403)	(9.360)	(1.917)	(2.386)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(201.404)	(131.360)	(28.600)	(28.698)
Letras financeiras	(1.392.199)	(483.761)	(1.120.615)	(201.601)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(757.547)	(192.191)	(1.044.794)	(176.333)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(634.652)	(291.570)	(75.821)	(25.268)
Letras de crédito do agronegócio	(46.573)	(38.884)	(3.773)	(3.777)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(46.573)	(38.884)	(3.773)	(3.777)
Letras de crédito imobiliário	(50.565)	(38.762)	(9.468)	(4.288)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(50.565)	(38.762)	(9.468)	(4.288)

d) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2023:

Transações	Taxa de remuneração ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total ativo (passivo)
Operações com derivativos		4	115	68	-	-	187
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	CDI x Pré	4	115	68	-	-	187
Operações de crédito		35.364	7.401	5.075	10	-	47.850
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		606	162	236	10	-	1.014
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		34.758	7.239	4.839	-	-	46.836
Depósitos a prazo		(2.598)	(20.864)	(84.753)	(116.761)	(1.831)	(226.807)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pré / Pós	(277)	(300)	(22.318)	(2.508)	-	(25.403)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(2.321)	(20.564)	(62.435)	(114.253)	(1.831)	(201.404)
Letras financeiras		(139.914)	(37.632)	(124.082)	(27.030)	(1.063.541)	(1.392.199)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pré / Pós	-	-	-	-	(757.547)	(757.547)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(139.914)	(37.632)	(124.082)	(27.030)	(305.994)	(634.652)
Letras de crédito do agronegócio		(2.604)	(15.282)	(28.339)	(348)	-	(46.573)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(2.604)	(15.282)	(28.339)	(348)	-	(46.573)
Letras de crédito imobiliário		(1.975)	(15.364)	(26.422)	(50)	(6.754)	(50.565)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(1.975)	(15.364)	(26.422)	(50)	(6.754)	(50.565)

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Prefixadas de 6,22% a 15% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 90% a 120% do CDI.

32 - Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)**a) Composição por tipo e prazo de vencimento de garantias financeiras prestadas (avais e fianças):**

	2023		2022	
	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas
Até 3 meses	188.335	2.058.314	160.318	2.436.175
De 3 a 12 meses	44.016	3.170.667	184.827	1.805.442
De 1 a 3 anos	-	644.339	-	1.098.579
De 3 a 5 anos	-	174.445	-	78.428
Acima de 5 anos	-	19.600	-	-
Total	232.351	6.067.365	345.145	5.418.624

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

b) Provisão para garantias financeiras prestadas (avais e fianças):

A provisão para perda esperada referente às operações de avais e fianças, estão apresentadas na Nota 13.

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. A área de GRC - Governança, Riscos e Compliance, subordinada à Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, social, ambiental e climática e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital, para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

(i) Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior e do Daycoval Leasing.

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital	
	2023	2022
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	8,00%	8,00%
Nível I	6,00%	6,00%
Capital principal	4,50%	4,50%
Capital complementar	1,50%	1,50%
Nível II	2,00%	2,00%
Adicional de capital principal ("ACP")	2,50%	2,50%
ACP - Conservação	2,50%	2,50%
ACP - Contracíclico ⁽¹⁾	0,00%	0,00%
ACP - Sistemico ⁽²⁾	0,00%	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	10,50%	10,50%

⁽¹⁾ Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

⁽²⁾ O Adicional de Importância Sistemica (ACP Sistemico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemico é igual a 0%.

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	2023	2022
Patrimônio de referência	7.152.977	6.752.551
Patrimônio de referência - Nível I	7.152.977	6.752.551
Capital principal	6.110.214	5.710.073
Patrimônio líquido	6.136.380	5.738.459
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.955/21	(26.166)	(28.386)
Capital complementar	1.042.763	1.042.478
Letras financeiras perpétuas	1.042.763	1.042.478
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	4.126.857	4.199.357
Ativos ponderados pelo risco ("RWA")	51.585.716	52.491.957
Risco de crédito - RWAcpad ⁽¹⁾	47.711.342	46.952.639
Risco de mercado - RWAm pad	962.084	2.198.412
Exposição cambial - RWAcam	275.573	1.289.501
Exposição à taxa de juros pré-fixada - RWAjur1	239.056	397.365
Exposição ao cupom cambial - RWAjur2	184.805	208.047
Exposição à inflação - RWAjur3	18.812	1.216
CVA derivativos - RWAcva ^{(2) (3)}	243.838	302.283
Risco operacional - RWAopad	2.912.290	3.340.906
Indicador de Basileia ⁽⁴⁾	13,9%	12,9%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	13,9%	12,9%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	179.166	503.520
Excedente do Patrimônio de referência		
Sobre a exigência mínima	73,3%	60,8%
Sobre a exigência total	32,1%	22,5%

⁽¹⁾ Os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são estabelecidos pela Resolução BCB nº 229, de 12 de maio de 2022, que entrou em vigor a partir de 1º de julho de 2023.

⁽²⁾ Refere-se à parcela relativa às exposições em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte dos instrumentos financeiros derivativos.

⁽³⁾ De acordo com a Resolução BCB nº 200/22, o RWAcva relativo aos derivativos passou a compor o RWAm pad, a partir de 1º de julho de 2023. Para fins de melhor comparabilidade, o valor do RWAcva de 31 de dezembro de 2022 foi reclassificado do RWAcpad.

⁽⁴⁾ O índice de Basileia foi calculado, tendo como base o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em BRGAAP.

b) Risco de mercado

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

(i) Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

(ii) Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- Δ NII (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

(iii) Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

(iv) Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-bases de 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

Fatores de risco	2023			2022		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Pré-fixado	5.191	11.144	16.630	(17.550)	(39.964)	(59.022)
Moedas estrangeiras	(1.615)	(4.637)	(7.892)	(4.077)	(13.243)	(17.158)
Índices de preços	(523)	(1.137)	(1.702)	(9)	(18)	(25)
Total carteira de negociação (Trading Book)	3.053	5.370	7.036	(21.636)	(53.225)	(76.205)
Total carteira bancária (Banking Book)	(87.125)	(147.911)	(192.957)	(148.266)	(327.355)	(489.303)
Total geral	(84.072)	(142.541)	(185.921)	(169.902)	(380.580)	(565.508)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (B3 S.A., ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$5,51 (R\$/US\$6,01 em 2022); (ii) taxa de juros prefixada de 12,85% a.a. (16,13% a.a. em 2022); (iii) Ibovespa de 110.032 pontos (89.982 pontos em 2022); (iv) cupom cambial de 8,71% a.a. (8,78% a.a. em 2022); e (v) cupom de índice de preços de 8,16% a.a. (7,57% a.a. em 2022).
- Cenário 2: para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$6,89 (R\$/US\$7,52 em 2022); (ii) taxa de juros prefixada de 16,06% a.a. (20,16% a.a. em 2022); (iii) Ibovespa de 82.524 pontos (67.486 pontos em 2022); (iv) cupom cambial de 10,89% a.a. (10,98% a.a. em 2022); e (v) cupom de índice de preços de 10,20% a.a. (9,46% a.a. em 2022).
- Cenário 3: para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$8,27 (R\$/US\$9,02 em 2022); (ii) taxa de juros prefixada de 19,28% a.a. (24,20% a.a. em 2022); (iii) Ibovespa de 55.016 pontos (44.990 pontos em 2022); (iv) cupom cambial de 13,07% a.a. (13,17% a.a. em 2022); e (v) cupom de índice de preços de 12,24% a.a. (11,36% a.a. em 2022).

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de dezembro de 2023 e de 2022. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Consolidado.

v. Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

(i) Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

(ii) Principais Fatores de Riscos Internos:

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos books da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

O quadro a seguir apresenta a abertura dos ativos e passivos financeiros conforme seu prazo de vencimento:

	2023					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.805.742	-	-	-	-	2.805.742
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	183.692	12.644.735	85.131	164.886	62.811	13.141.255
Derivativos	59.520	166.492	5.599	3.107	9.984	244.702
Por meio de outros resultados abrangentes (PL)						
Títulos e valores mobiliários	769.759	39.992	231.315	218.587	11.752	1.271.405
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	18.433.057	11.609.397	12.045.283	4.307.284	2.078.252	48.473.273
Títulos e valores mobiliários	-	807.921	1.188.525	214.115	378.004	2.588.565
Aplicações no mercado aberto	1.285.145	-	-	-	-	1.285.145
Total	23.536.915	25.268.537	13.555.853	4.907.979	2.540.803	69.810.087
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.805.545)	-	-	-	-	(1.805.545)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(3.818.079)	(6.516.580)	(8.976.016)	(895.456)	(54.405)	(20.260.536)
Captações no mercado aberto	(8.234.979)	-	-	-	-	(8.234.979)
Obrigações por emissão de títulos	(3.227.815)	(7.274.974)	(11.465.438)	(1.624.110)	(1.670.956)	(25.263.293)
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.247.338)	(1.237.601)	(327.237)	(87.779)	-	(2.899.955)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões e empréstimos no exterior	(1.279.192)	(3.291.267)	(278.827)	(160.830)	-	(5.010.116)
Derivativos	(41.902)	(204.420)	(10.555)	(16.566)	(118)	(273.561)
Total	(19.654.850)	(18.524.842)	(21.058.073)	(2.784.741)	(1.725.479)	(63.747.985)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	3.882.065	6.743.695	(7.502.220)	2.123.238	815.324	6.062.102

	2022					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.523.162	-	-	-	-	2.523.162
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	6.717	5.628.061	96.824	194.388	32.942	5.958.932
Derivativos	48.221	125.945	237.122	2.496	637	414.421
Por meio de outros resultados abrangentes (PL)						
Títulos e valores mobiliários	1.617.257	109.535	1.091.344	3.221.890	2.278	6.042.304
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	20.607.191	12.617.485	11.117.137	3.135.098	1.092.570	48.569.481
Títulos emitidos por Governos de outros países	-	97	264.880	-	15.651	280.628
Aplicações no mercado aberto	353.059	700.215	124.650	-	-	1.177.924
Total	25.155.607	19.181.338	12.931.957	6.553.872	1.144.078	64.966.852
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.771.745)	-	-	-	-	(1.771.745)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(3.211.817)	(5.675.061)	(6.557.869)	(621.449)	(22.097)	(16.088.293)
Captações no mercado aberto	(6.832.015)	-	-	-	-	(6.832.015)
Obrigações por emissão de títulos	(2.652.938)	(3.333.821)	(11.827.755)	(2.475.310)	(1.617.484)	(21.907.308)
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.239.235)	(1.326.480)	(185.412)	(63.424)	(5.188)	(2.819.739)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	(1.464.209)	(3.440.490)	(2.652.445)	-	-	(7.557.144)
Derivativos	(162.600)	(211.679)	(175.450)	-	-	(549.729)
Total	(17.334.559)	(13.987.531)	(21.398.931)	(3.160.183)	(1.644.769)	(57.525.973)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	7.821.048	5.193.807	(8.466.974)	3.393.689	(500.691)	7.440.879

d) Risco de crédito

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

(i) Classificação das Operações

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos.

(ii) Modelos de Credit Scoring Daycoval

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

(iii) Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

Informações quantitativas referentes ao Gerenciamento de Risco de Crédito, Operacional e Socioambiental

Exposição máxima ao risco de crédito

	2023	2022
Derivativos	244.702	414.421
Aplicações no mercado aberto	1.285.145	1.177.924
Títulos e valores mobiliários	17.001.225	12.281.864
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	46.328.972	46.781.234
Avais e fianças	6.299.716	5.763.769
Total	71.159.760	66.419.212

e) Risco operacional

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores:

- Mensuração do impacto do risco;
- Avaliação de frequência de ocorrência do risco;
- Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade);
- Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado é construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

f) Risco de conformidade

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

g) Responsabilidade social, ambiental e climática

É a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a risco social, ambiental e climático, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Conglomerado Daycoval, respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) estabelece diretrizes que norteiam o Conglomerado Daycoval em aspectos sociais, ambientais e climáticos, proporcionais ao seu modelo de negócio, a natureza das operações e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição, bem como, na relação com as partes interessadas e prever a estrutura de governança para garantir a avaliação e o gerenciamento contínuo do risco social, ambiental e climático, considerando os princípios de relevância, proporcionalidade e eficiência.

As ações de mitigação do risco social, ambiental e climático são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco social, ambiental e climático efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A estrutura de governança conta ainda com o Comitê Executivo de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza social, ambiental e climática nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSAC.

34 - Outras informações**a) Cobertura contra sinistros**

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Relacionamento com os Auditores

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para revisão das Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos seus auditores independentes durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

c) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004, atual Resolução 4.910 de 27 de maio de 2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 12 de setembro de 2022.

35 - Eventos subsequentes

- a) Em 11 de janeiro de 2024, houve a liquidação antecipada de títulos emitidos no exterior, no montante US\$100 milhões, totalizando R\$490,5 milhões.

A Administração

Luiz Alexandre Cadornin
Contador
CRC 1SP243564/O-2